



CADERNO DE CELEBRAÇÕES

# SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE CRISTÃ 2022



"Vimos o seu astro no oriente e  
viemos prestar-lhe homenagem"  
(Mateus 2:2)





# SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE CRISTÃ

De 29 de maio a 5 de junho de 2022

*“Vimos o seu astro no Oriente e viemos  
prestar-lhe homenagem” (Mt 2,2)*



[www.conic.org.br](http://www.conic.org.br)



# SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE CRISTÃ

Tradução	Therezinha Motta Lima da Cruz
Revisão	Comunicação CONIC
Projeto gráfico	Mirian Reis
Adaptação	CONIC – Agreste Pernambucano
Arte do cartaz	Alexandre Amorim

Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil - CONIC  
SCS Quadra 1 – Bloco E – Edifício Ceará,  
Sala 713 - CEP: 70309-900 – Brasília – DF  
Fone/Fax: (61) 3321-4034  
E-mail: [conic@conic.org.br](mailto:conic@conic.org.br)

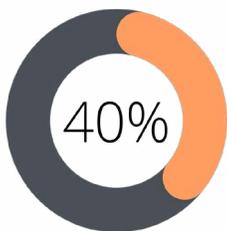
Publicação não destinada à venda. Distribuição realizada pelo CONIC.  
Todos os direitos reservados 2021

# OFERTA DA SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE CRISTÃ

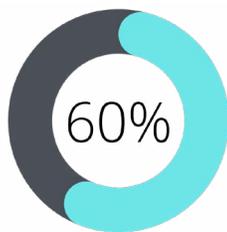
A oferta da SOUC simboliza o comprometimento das pessoas com o ecumenismo. É uma forma concreta de mostrar que acreditamos realmente na unidade cristã (João 17:21).

Vale lembrar que a oferta faz parte da celebração e das rodas de conversa, logo, reserve um momento ao longo da Semana para realizá-la.

Os frutos das ofertas doadas ao longo da Semana são distribuídos, anualmente, da seguinte maneira:



40% da coleta permanece para a representação regional do CONIC (onde houver): os valores arrecadados contribuem para a motivação do ecumenismo local para a organização de seminários, encontros e oficinas de formação. É uma forma de manter viva a convivência ecumênica e as práticas de diálogo. No site do CONIC é possível saber onde existem grupos ecumênicos locais: <http://www.conic.org.br/portal/regionais>



60% da coleta é destinada ao CONIC Nacional: estes valores são importantes para subsidiar as necessidades institucionais do CONIC, como por exemplo, a comunicação, despesas de água, luz, telefone, entre outras.

**O VALOR DA COLETA DA SOUC DE 2021  
PARA O CONIC NACIONAL FOI DE:**

**R\$3.430,00**

***Conta corrente:***

*Banco Bradesco*

*Agência: 0606-8*

*Conta Poupança: 112.888-4*

*(para depósito identificado: CNPJ: 00.721.266/0001-23)*

***Pix:***

*00.721.266/0001-23*



# Sumário

APRESENTAÇÃO DO E-BOOK	8
SOBRE A SEMANA DE ORAÇÃO DA UNIDADE CRISTÃ	12
EXPLICAÇÃO DO CARTAZ	14
APRESENTAÇÃO DO CADERNO	18
INSTRUÇÕES PARA CELEBRAÇÃO	42
ROTEIRO LITÚRGICO	46
RODA DE CONVERSA	65

# Sumário

RODA DE CONVERSA - 1º DIA	67
RODA DE CONVERSA - 2º DIA	75
RODA DE CONVERSA - 3º DIA	83
RODA DE CONVERSA - 4º DIA	91
ORAÇÕES E CÂNTICOS	100
CONIC DO AGRESTE PERNAMBUCANO	122
SOBRE O ECUMENISMO	124
CONSELHO NACIONAL DE IGREJAS CRISTÃS	127

SOUC 2022

# APRESENTAÇÃO

## SOUC 2022

### CONSELHO NACIONAL DE IGREJAS CRISTÃS DO BRASIL

Queridos irmãs e irmãos,

Que a paz de Deus, de Jesus Cristo e do Espírito Santo esteja com vocês.

Com alegria e entusiasmo, apresentamos o material que orientará a Semana de Oração pela Unidade Cristã (SOUC).

A inspiração bíblica é a frase atribuída aos magos, em Mt 2,2: “Vimos o seu astro no Oriente e viemos prestar-lhe homenagem”.

Lembremos que o contexto no qual Jesus nasceu era de conflitos provocados pela presença do Império Romano na região que, hoje, conhecemos como Oriente Médio. A forma do Império manter o controle na região era através de um rei, geralmente uma pessoa com expressividade política e legitimidade junto às elites locais. O papel deste rei não era



## Apresentação SOUC

o de garantir justiça e paz às pessoas, mas o de zelar pelos interesses romanos na região. Como em quase todos os contextos dominados por poderes imperiais, no período do nascimento de Jesus, o Império Romano impunha a paz com muita repressão e cobrança de altos impostos, que aprofundavam a pobreza de camponeses, camponesas, pescadores e pescadoras.

Havia grande descontentamento junto à população. Alguns grupos se organizaram com o objetivo de se manifestarem contrários à exploração e à violência.

Desde o tempo dos profetas, o nascimento de um novo rei judeu, libertador, era anunciado, conforme Is 9.6-7. A população empobrecida tinha muita esperança de que esta profecia seria cumprida e, por fim, poderia viver em paz. Herodes temia a realização da profecia. Seu medo era o de perder o poder. Por isso, ele mandou assassinar todos os meninos recém-nascidos a fim de evitar o nascimento de alguém que ameaçasse o seu reinado.

Os magos do Oriente conheciam as profecias que anunciavam o nascimento de um Messias. E foi assim que, ao avistarem uma estrela luminosa no céu, seus corações encheram-se de esperança. Eles compreenderam que este astro anunciava algo grandioso, capaz de transformar a situação de abandono e desânimo vivido pelas pessoas.



## Apresentação SOUC

A estrela que iluminou o caminho dos magos e os conduziu até a manjedoura em Belém é a confirmação do cumprimento da promessa de Deus. Um novo tempo iniciou. A criança recém-nascida foi protegida da tirania de Herodes. Era possível sentir esperança novamente, e reafirmar que a violência não teria a última palavra.

Neste momento em que finalizamos a adaptação do material da SOUC, edição 2022, acompanhamos os desdobramentos da guerra entre Rússia e Ucrânia, cujas consequências ainda não conhecemos. Experiências de guerras anteriores como as do Vietnã, Congo, Angola, Irã, Iraque, Líbano, Síria, entre outras, nos ensinaram que quem sofre as consequências é a população civil. São as pessoas comuns que veem seus filhos, filhas, pais, mães, avós e avôs morrerem, suas casas sendo destruídas e, quando sobrevivem, muitas são obrigadas a buscar refúgio em terras estrangeiras.

Tão impactante e destrutivos quanto os confrontos armados, são os bloqueios econômicos impostos a países. O Afeganistão, neste momento, é um dos países afetados por um bloqueio econômico que faz com que 90% da sua população enfrente grave insegurança alimentar.

Pessoas cristãs e de diferentes tradições religiosas são afetadas por estes conflitos violentos. Muitas comunidades são destruídas. É por isso que a essência das mensagens das tradições de fé é sempre a paz entre



## Apresentação SOUC

todos povos e nações. A violência, seja ela qual for, sempre será um contratestemunho da fé.

A estrela do Oriente, neste ano de 2022, nos convida a sermos tão confiantes quanto os magos. Que não tenhamos medo e nem duvidemos que a paz com justiça é a promessa de Deus para toda a humanidade.

Oremos, ao longo desta Semana, pela paz entre todos os povos!

Com saudações ecumênicas,

P. Inácio Lemke – Presidente

Presbítera Anita W. Torres – Primeira Vice-Presidente

Cônego José Bison – Segundo Vice-Presidente

P. Mayrinkellison Wanderley – Tesoureiro

Bispa Magda Guedes Pereira - Secretária

Pa. Romi Márcia Bencke - Secretária Geral



SOUC 2022

# *SOBRE A SEMANA DE ORAÇÃO DA UNIDADE CRISTÃ*

Desde o início do século XX, homens e mulheres de diferentes igrejas, ao redor do mundo, celebram a unidade e pedem para que a graça de Deus fortaleça o dom do diálogo. No desejo de que possamos chegar à “unidade visível do Reino de Deus, tal como Cristo a quer, pelos meios que Ele quiser”, todos os anos, o Pontifício Conselho para a Unidade dos Cristãos (PCUC), organismo do Vaticano, da Igreja Católica Romana (ICAR), e o Conselho Mundial de Igrejas (CMI) nos convidam para a Semana de Oração pela Unidade Cristã (SOUC), que representa uma experiência única de oração comum e convivência. No hemisfério Norte, a SOUC é celebrada nos oito dias entre as Festas da Confissão (Cátedra) de São Pedro e a Conversão de São Paulo Apóstolo (18 a 25 de janeiro). No hemisfério Sul, em geral, acontece na semana que antecede Pentecostes (festa litúrgica que lembra a descida do Espírito Santo à Terra. A Festa de Pentecostes é considerada o evento fundador da Igreja de Jesus Cristo).

Todos os anos, um país diferente prepara um subsídio orientador para



## *Sobre a SOUC*

a SOUC. Este ano, o material foi preparado pelo Conselho de Igrejas do Oriente Médio.

No Brasil, motivados/as pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC), a partir do material do Conselho de Igrejas do Oriente Médio, o CONIC Agreste (Pernambuco) adaptou o subsídio da SOUC à nossa realidade.

O subsídio da SOUC é um instrumento de reflexão e celebração do caminho para a unidade cristã. Cremos que este caminho exige o testemunho de Igrejas-membro, bem como dos membros fraternos, dos núcleos estaduais e regionais e dos grupos de vivência ecumênica, do Movimento dos Focolares, e de todas as pessoas que professam a fé em Jesus Cristo. Este testemunho se expressa na construção da Justiça de Deus, que une fé e vida, culto e caridade, e promove a realidade definida por Jesus como pré-requisitos para a proximidade do Reino.

“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas-novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos” (Lc 4,18).



SOUC 2022

# EXPLICAÇÃO DO CARTAZ

ALEXANDRE AMORIM

O desenho selecionado foi enviado por Alexandre Amorim. Baseada na técnica da xilogravura, a peça representa os três reis magos indo ao encontro do menino Jesus que, com José e Maria, estavam na tenda de Belém.

Na entrevista abaixo, entenda melhor o que o inspirou e quais seriam as considerações que ele gostaria de fazer a respeito da arte:

**CONIC:** Oi Alexandre, tudo bem? Com alegria, comunicamos que seu desenho foi o vencedor do concurso. Agora, precisamos te apresentar para nossos leitores. Então, para começar, você é de qual estado? E qual é sua idade e profissão?

Sou natural de São João Batista, Santa Catarina. Tenho 22 anos e sou seminarista diocesano do terceiro ano da etapa configuradora (teológica) da arquidiocese de Florianópolis.



## Explicação do Cartaz

**CONIC:** O que te motivou a participar do Concurso?

Recebi o edital do Alessandro, um amigo seminarista, que me motivou a participar do concurso.

**CONIC:** Para você, qual é a importância do diálogo ecumênico?

O diálogo ecumênico é de suma importância. Recordo a oração de Jesus ao se dirigir ao Pai da seguinte maneira: “Para que todos sejam um, assim como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, para que também eles estejam em nós e o mundo creia que tu me enviaste.” (Jo 17,21).

Somos seres de comunhão, pois fomos criados à Imagem e Semelhança de Deus, Santíssima Trindade, que é comunhão de amor. O papa Francisco tem pedido cada vez mais a unidade entre nós, cristãos, através do diálogo, da oração e dos trabalhos pelo bem comum. Afinal, “Nisso todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros”. (Jo 13,35) Desejo, de coração, que esse singelo desenho inspire a imitarmos a atitude dos reis magos: vermos o seu astro no Oriente e irmos ao seu encontro prestar-lhe homenagem (Cf. Mt 2,2).



## Explicação do Cartaz

### **Algumas considerações sobre o desenho:**

1 – A arte segue os traços inspirados nas xilogravuras nordestinas, típicas da região do nordeste brasileiro, lugar onde o subsídio da SOUC 2022 foi adaptado pelo CONIC, no agreste pernambucano. Os traços em preto e branco, a fisionomia das personagens e a vegetação típica do agreste manifestam tal inspiração;

2 – No céu do desenho contemplamos a estrela do Oriente, sinal de esperança que conduz os magos e os povos da terra ao lugar do nascimento de Jesus;

3 – A estrela do Oriente tem a forma da cruz de Jesus, o sinal de sua morte e ressurreição (Cf. Mt 16,4);

4 – 12 estrelas encontram-se ao redor da estrela do Oriente. Representam os apóstolos que nos transmitiram a fé;

5 – Abaixo da Estrela, encontra-se o recém-nascido, Jesus, Maria e José em uma humilde estrebaria. É o Cristo que não se apega ao seu ser igual a Deus, mas se faz humano (Cf. Fl 2,6);

6 – Abaixo estão os magos, cada um trazendo os seus presentes: ouro, incenso e mirra. São presentes místicos que representam a realeza, a divindade e a natureza humana de Jesus. Ao mesmo tempo os magos, segundo uma antiga tradição, são símbolos da diversidade dos povos,



## Explicação do Cartaz

representam a universalidade do chamado que Deus faz a todo e cada homem e mulher. Um dos magos aponta para o astro do Oriente, fazendo jus à passagem bíblica que ilumina a SOUC 2022;

7 – Os magos estão se dirigindo até a pequena estrebaria para prestarem homenagem a Jesus. Tal atitude nos revela que, a partir de Jesus, Deus deseja a unidade entre todas as nações, especialmente entre nós, cristãos.



SOUC 2022

# APRESENTAÇÃO DO CADERNO

## CAMINHOS PERCORRIDOS QUE LEVARAM AO TEMA DE 2022

De acordo com o Evangelho de Mateus (2, 1-12), o aparecimento do astro no céu da Judéia representa um sinal de esperança aguardado por muito tempo. O astro do Oriente conduziu os magos - que simbolizam todos os povos da terra - ao lugar onde Jesus, o Príncipe da Paz, nasceu. Esse astro é um dom, uma indicação da presença amorosa de Deus para toda humanidade. Para os magos, era um sinal de que um novo Rei havia nascido. Com seus raios de luz, a estrela conduz a humanidade na direção da Boa Nova que é o nascimento de Jesus. A criança de Belém é a nova luz que ilumina cada pessoa e conduz à glória de Deus.

Jesus é a luz concebida pelo Espírito Santo e nascida pela Virgem Maria. Jesus, filho de Deus, é a luz que proclamou a Boa Nova ao mundo (Jo 10.10; Mt 5.1-12; Lc 5.1-11; Mt 8.14-15). Jesus assumiu todas as consequências de sua missão, amou incondicionalmente, não se rendeu ao



## *Apresentação do Caderno*

poder, caminhou com as pessoas excluídas e ensinou a partilha. Jesus foi fiel à Boa Nova e enfrentou a morte na cruz. Sua ressurreição é a esperança real de que novos céus e novas terras são possíveis.

Os magos viram a estrela e a seguiram. Tradicionalmente, estudiosos da Bíblia identificam nas figuras dos magos um símbolo da diversidade de povos conhecidos naquele tempo. Os magos representam um sinal da universalidade do chamado divino que se apresenta na luz da estrela que brilha no Oriente. Os magos simbolizam também a esperança ansiosa por um recém-nascido, anunciada, desde os profetas, como Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz (Is 9.6).

Os magos nos revelam a unidade de todos os povos nações, desejada por Deus. Eles viajam vindo de países distantes e representam culturas diversas, mas estão impulsionados pela mesma vontade de ver e conhecer a criança recém-nascida. Ao encontrar a criança, seu pai e sua mãe, na estrebaria, em Belém, prestam homenagem e oferecem presentes.

As pessoas que afirmam sua fé em Jesus Cristo são chamadas a ser para o mundo um sinal da unidade desejada por Deus. Há pessoas cristãs de diferentes culturas, tradições, línguas e nações. As pessoas cristãs têm em comum a fé em Jesus Cristo e o compromisso de anunciar a Boa Nova do amor para todas as pessoas.

A missão das pessoas que professam a fé em Jesus Cristo, portanto, é



## *Apresentação do Caderno*

ser sinal de unidade na diversidade (Jo 14.2; Mc 16.15-20). Assim como o astro no Oriente, nossa tarefa, pelo Batismo, é anunciar que Deus não deseja divisões, polarizações e disputas, mas, sim, o diálogo, a irmandade, a comunhão e o respeito entre todos os povos.

Os magos ofertam seus tesouros à criança recém-nascida. Há diferentes compreensões sobre estes presentes, sendo que uma delas entende que os presentes indicam os diferentes aspectos da identidade de Cristo: ouro como sinal de realeza; incenso pela sua divindade e mirra como previsão de sua morte. Os diversos presentes, portanto, nos oferecem uma imagem das inúmeras compreensões que existem nas tradições cristãs sobre a revelação de Deus em Jesus Cristo.

Quando as comunidades cristãs se reúnem e abrem seus tesouros e seus corações para Cristo, todos se enriquecem à medida que suas percepções sobre a fé em Jesus são partilhadas.

O astro se ergueu no Oriente (Mt 2,2). É do Oriente que o sol se levanta. É nesta região, que hoje conhecemos como Oriente Médio, que a história de Jesus se fez concreta. (Lc 1,78).

As igrejas do Oriente Médio nos lembram que este território foi e ainda é caracterizado por conflito e violência. Há muito sangue derramado sobre aquele chão, muita injustiça e opressão resultantes da ambição.



## *Apresentação do Caderno*

Mais recentemente, em especial a partir de 1948, a região tem presenciado uma série de guerras, conflitos e o crescimento de extremismos religiosos. Lendo atentamente a história do nascimento de Jesus, descobriremos que naquele período, a violência política também estava presente. A ordem dada por Herodes para matar todos os meninos com menos de dois anos nascidos próximos a Belém é um exemplo da tirania daquele período (Mt 2, 16-18).

A crueldade dessa história se atualiza no contexto contemporâneo de violências, perseguições e intolerâncias presentes no Oriente Médio. Foi nesta região, historicamente marcada por disputas, que a Palavra de Deus criou raízes e deu frutos. As igrejas cristãs do Oriente Médio nos recordam que foi dali que os apóstolos saíram para anunciar a Boa Nova de paz e justiça (At 1,8).

O Oriente Médio produziu milhares de testemunhas cristãs e milhares de mártires cristãos. Também nos deu exemplos múltiplos do convívio e do diálogo entre as religiões. Lembremos que o Oriente Médio é o berço do Judaísmo, do Cristianismo e do Islã.

As comunidades cristãs no Oriente Médio são minoritárias. Muitas têm sofrido ameaças e perseguições por causa dos extremismos religiosos e da relação entre poder político e poder religioso. Muitos são obrigados a imigrar e se refugiar por causa dos conflitos e dos extremismos.



## *Apresentação do Caderno*

### **A experiência de Belém precisa irradiar para Jerusalém**

Jerusalém é um símbolo importante para judeus, cristãos e muçulmanos. Jerusalém é a cidade de paz que simboliza o encontro da humanidade, que é diversa. Entretanto, Jerusalém caracteriza-se por contradições. Ao mesmo tempo em que simboliza o encontro, a paz, o convívio entre diferentes culturas e tradições, esta cidade vive conflitos antigos, sendo que parte destes conflitos são consequência de extremismos políticos e religiosos. Muitos declaram seu direito em relação a esta cidade, desconsiderando a diversidade que ela representa e sua importância central para diversas tradições religiosas. O extremismo pode ser tão irracional que, inclusive, o conteúdo de orações pode estar sujeito a medidas políticas e militares.

Jerusalém foi a cidade de reis, mas também de pessoas despossuídas de poder e de cidadania. Jerusalém é a cidade na qual Jesus entrou e foi reconhecido como aquele cuja mensagem central era a de que o poder precisa comprometer-se com o bem comum (Lc 19,28-44).

É bem possível que os magos esperassem que o anunciado Príncipe da Paz nascesse em Jerusalém, cidade dos reis. No entanto, o relato bíblico nos diz que Jesus nasceu em Belém, cidade insignificante, justamente como forma de opor um reinado caracterizado pela violência, pela deturpação do papel do Templo, que não era apenas o lugar para



## *Apresentação do Caderno*

orar e celebrar, mas também era onde as pessoas pagavam seus impostos. A relação estabelecida entre a religião, simbolizada pelo Templo, e o domínio do poder romano imperial, impedia a paz e promovia desigualdades. Pelo nascimento de Jesus em Belém, Deus inverte a lógica do poder. Jesus nasce para mostrar que o Reino de Deus não se caracteriza pela desigualdade e pela tirania, mas pelo amor à pessoa próxima, pelo cuidado de quem sofre e está encarcerado, pela não acumulação de riquezas. Belém é o contraponto da forma como se estabelece o poder em Jerusalém. Era necessário que a experiência de Belém irradiasse para Jerusalém.

### **O clamor das igrejas do Oriente Médio**

A região por onde Jesus andou anunciado a Boa Nova permanece em conflito até os dias de hoje. Esta região sempre foi centro de disputa de grandes potências mundiais, interessadas pelas riquezas minerais, pelo petróleo e por seu posicionamento geográfico estratégico. O poder estabelecido como dominação segue produzindo sofrimentos e conflitos. A estrela do Oriente quer que nós olhemos em sua direção e nos solidarizemos com os povos que vivem naquele território. Cada feixe de luz irradiado pelo astro do Oriente nos desafia a reconhecer que aquela terra é uma terra cuja mensagem central é a paz entre todos os povos.



## *Apresentação do Caderno*

A estrela de Belém é um guia que mostra que a amorosidade de Deus se revela no povo que, apesar de todas as dificuldades e ameaças, não desiste da paz. Deus é fiel com quem reafirma e se compromete com a paz com justiça.

No Oriente Médio paz com justiça é a superação das desigualdades e das intolerâncias religiosas, é a distribuição das riquezas e soberania dos povos. Deus não dorme e nem descansa. Deus caminha com seu povo e dá forças para que este povo não desista da paz. As experiências de fé acontecem nesta caminhada com Deus, que, permanentemente, nos aponta feixes de luz que nos conduzirão à paz, mesmo que, na maioria das vezes, nós não estejamos dispostos a transformar nossas ambições para que o bem comum se concretize.

Para esta Semana de Oração, as igrejas do Oriente Médio escolheram o tema do astro que se ergueu do Oriente e iluminou o caminho dos magos.

Ao escolher este tema, nossos irmãos e irmãs do Oriente Médio nos lembram que, para nós, pessoas cristãs ocidentais, o Natal é uma das festas mais importantes do calendário litúrgico. Já para as pessoas cristãs orientais, a festa mais antiga e a principal é a celebração da Epifania. É na Epifania que a salvação é revelada às nações.

A ênfase na Epifania (a manifestação de Deus) é, em certo sentido,



## *Apresentação do Caderno*

um tesouro que as pessoas cristãs do Oriente Médio podem oferecer a seus irmãos e irmãs do mundo inteiro. O astro conduz os magos a partir do contexto tenso de Jerusalém, onde Herodes havia anunciado o assassinato de crianças, para impedir que um novo rei ocupasse o trono. Ainda hoje, em muitas partes do mundo, inocentes sofrem violência e ameaças e famílias de jovens fogem de tiranos como Herodes e Augusto. Nesse contexto, pessoas procuram um sinal de que Deus está com elas. Procuram o rei recém-nascido, o rei da paz e do amor.

Hoje, onde está a estrela que ilumina o caminho que nos conduz até o Príncipe da Paz? É missão da Igreja desafiar para que não fuçamos da luz do astro que ilumina o caminho para Cristo, a luz do mundo. Como a estrela-guia, a Igreja deve ser sinal de esperança num mundo repleto de conflitos por poder e iniquidades. É tarefa da Igreja anunciar que o poder é o inverso do poder humano, porque o poder de Deus é o amor e a paz como fruto da justiça (Is 32,17).

Por palavra e ação, as pessoas que professam a fé em Jesus Cristo, são incumbidas a deixar-se conduzir pela estrela-guia, assim como fizeram os magos. Não devemos temer os caminhos iluminados por esta luz. Ao longo da jornada, encontraremos divisões, desentendimentos, ódio, perseguições e preconceitos. No entanto, ao nos deixarmos conduzir pela estrela-guia encontraremos experiências que nos mostrarão os sinais do reino de amor e paz com justiça. Estes sinais estão nas inúmeras



## *Apresentação do Caderno*

experiências humanas que mostram que é possível dialogar, respeitar o diferente, viver harmoniosamente com a natureza. O caminho da unidade cristã acontece com partilha de dons, com serviço à pessoa próxima, respeito à diversidade e com diálogo.

O Conselho de Igrejas do Oriente Médio oferece este material para a Semana de Oração pela Unidade Cristã, consciente de que muitos lugares do mundo, nos tempos atuais, experimentam perseguições e dificuldades, potencializados com a pandemia da COVID-19. Assim como as igrejas do Oriente Médio, igrejas de diferentes regiões se empenham pela paz, pelo direito das pessoas a uma vida digna, que somente é possível com acesso ao trabalho, moradia, educação e saúde.

A pandemia global do COVID-19, as constantes crises econômicas, políticas e sociais que fragilizam a proteção e a solidariedade com as pessoas em vulnerabilidade nos desafia a ter coragem e a olhar para os caminhos indicados pelos raios de luz da estrela-guia, que indicam que existem alternativas para alcançar relações de equidade, diálogo, amorosidade, justiça econômica e socioambiental. O nascimento, vida, morte e ressurreição de Jesus nos dão a certeza de que a injustiça, as desigualdades e as opressões não representam a palavra final. A estrela que brilhou no Oriente segue indicando o caminho para a manjedoura. Cabe-nos abrir os olhos, ouvidos, mentes e corações para discernirmos este caminho que leva à presença viva de Deus entre nós.



## *Apresentação do Caderno*

Após encontrar o Salvador e adorá-lo juntos, os magos retornam aos seus países por uma estrada diferente. Eles foram alertados em sonho do risco que corriam se voltassem pelo mesmo caminho que foram a Belém. De modo semelhante, a comunhão que vivenciamos nas experiências ecumênicas de oração deve nos inspirar para voltar a nossas vidas, nossas igrejas e nosso mundo de novas maneiras. Viajar por novos caminhos é um convite ao arrependimento pelas divisões que causamos, e um convite ainda maior à renovação de nossas vidas pessoais e comunitárias.

O seguimento de Cristo exige abertura e disposição para a acolhida. Mais do que isso, exige capacidade de amar sem distinções. Jesus não discriminava. Sua mensagem de amor, portanto, é direcionada a todas as pessoas.

O que isso significa na prática? A evangelização requer um compromisso com a defesa da dignidade humana. Pede também outras formas de nos relacionarmos com o planeta Terra, casa em que habitamos. A evangelização exige das Igrejas, que reúnem todas as pessoas que creem em Jesus Cristo, a revisão permanente de suas mensagens, práticas e organização. Ser igreja significa colocar-se a serviço. A missão de toda a igreja não é anunciar a si mesma, mas anunciar Jesus como o Filho de Deus. Na prática, isso significa que as Igrejas precisam colaborar para providenciar alívio às pessoas aflitas (Mt 25:31-46), acolher as pessoas deslocadas, para acalantar as pessoas sobrecarregadas e cons-



## *Apresentação do Caderno*

truir uma sociedade justa e honesta.

Independentemente de nossas confessionalidades, podemos realizar este serviço em conjunto. Ao nos dispormos à experiência ecumênica, estamos mostrando que é possível que tradições cristãs diferentes unam suas mãos para o bem comum. O novo caminho entre as Igrejas é o caminho da unidade visível que, orando e celebrando, busca com coragem e audácia para que, dia após dia, “Deus seja tudo em todos” (1 Cor 15,28).

Com o texto preparado para a SOUC, nossos irmãos do Oriente Médio nos oferecem uma mensagem de fé e esperança, apesar do contexto difícil vivido por eles. Agradecemos a eles e elas de todo coração. Oramos para que a unidade entre pessoas cristãs no Oriente Médio e ao redor do mundo possa contribuir para uma vida mais dignificada, justa e pacífica para todos os homens e mulheres em nosso tempo e nos tempos que virão.

## **Participantes do grupo de trabalho internacional para a preparação deste material**

Rev. Padre Martin Browne, OSB | Abadia Glenstal (Irlanda)

Sra. Anne- Noelle Clément | Unidade Cristã (França)



## *Apresentação do Caderno*

Rev. Anthony Curren | Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos

Dr. Ani Ghazaryan Driss | Programa Executivo do Secretariado de Fé e Ordem do Conselho Mundial de Igrejas

Rev. Dr Jochen Wagner | Arbeitsgemeinschaft Christlicher Kirchen - na Alemanha

Dr Hanne Lamparter | Igreja Luterana Alemã

Sr Leticia Candelario Lopez | Fraternidade Missionária Verbum Dei (Singapura)

Rev. Dr Odair Pedroso Mateus | Diretor de Fé e Ordem WCC (Suíça)

Rev. Padre James Puglisi, SA | Frade do Atonement, Centro para União (Itália/USA)

Rev. Dr Mikie Roberts | Programa Executivo para a Vida Espiritual WCC (Suíça)

Dr. Clare Watkins | Universidade de Roehampton (Inglaterra)



## *Apresentação do Caderno*

### **O Conselho de Igrejas do Oriente Médio (Middle East Council Of Churches – Mecc)**

O Conselho de Igrejas do Oriente Médio é uma associação de Igrejas que partilha a fé no Senhor Jesus Cristo como Deus e Redentor, de acordo com as Sagradas Escrituras e a Tradição da Igreja. Fundado em 1974, o Conselho é o sucessor do Conselho de Igrejas do Oriente Próximo (fundado em 1962). O Conselho é uma associação regional ecumênica, que une Igrejas para um testemunho cristão comum na região onde Cristo nasceu, viveu, morreu, foi sepultado e, como relatam os Evangelhos, se levantou dos mortos para testemunhar a vitória da vida sobre a morte.

Geograficamente, o trabalho do Conselho se estende do Irã, indo até o Golfo a Leste, e ao Mar Mediterrâneo e Egito a Oeste. Foi originariamente formado por três famílias eclesiais: os evangélicos, os ortodoxos ocidentais e os ortodoxos orientais. No ano de 1990, a família católica de Igrejas se uniu ao Conselho<sup>1</sup>. Juntas, essas Igrejas desejam cumprir sua missão comum colocando-se a serviço da desejada unidade para a glória do único Deus.

---

<sup>1</sup> Para saber as igrejas que formam o Conselho de Igrejas do Oriente Médio acesse: <https://www.mecc.org/churches>



## *Apresentação do Caderno*

### **Missão**

Como uma tangível expressão da presença cristã na região, a missão do Conselho é trabalhar para a unidade através da convergência de visões, perspectivas e atitudes entre as Igrejas do Oriente Médio, especialmente em temas relacionados com presença e testemunho cristão e relacionamento entre cristãos e muçulmanos. O Conselho assume como missão ser:

- Uma ponte entre Igrejas, removendo barreiras e preconceitos, e construindo um testemunho comum da ressurreição de Cristo. Como um corpo ecumênico, o Conselho de Igrejas do Oriente Médio une Igrejas no Oriente Médio, dando a elas um espaço para reunião, oração, reflexão e análise.

- Uma ponte entre pessoas cristãs e de outras religiões na região, especialmente com relação aos muçulmanos. O Conselho de Igrejas do Oriente Médio reforça e desenvolve diálogo e parcerias com os muçulmanos, com o objetivo de fortalecer e aprofundar amizade e paz entre povos para o bem da humanidade.

- Uma ponte entre o Oriente Médio e o restante do mundo cristão. O Conselho de Igrejas do Oriente Médio procura ser um mediador entre as Igrejas da região e seus irmãos e irmãs em Cristo em outros lugares.



## *Apresentação do Caderno*

### **Atualidade ecumênica e desafios no oriente médio**

Apesar das complexas circunstâncias geopolíticas e dos desafios globais, regionais e locais, o Conselho de Igrejas do Oriente Médio está determinado a continuar promovendo reflexão teológica e ecumênica. Ele cumpre essa missão principalmente através do fortalecimento da educação ecumênica, da comunicação e do uso da internet. O Conselho também desenvolve diálogos e iniciativas de justiça e paz. Também realiza de forma ecumênica ações humanitárias e para o desenvolvimento, ajudando as pessoas em vulnerabilidade a ter acesso a direitos e necessidades básicas. Graças à confiança que o Conselho de Igrejas do Oriente Médio desperta, seu trabalho é sustentado por generosas contribuições das Igrejas-membros, bem como de instituições globais e ecumênicas que se tornam parceiras.

O Conselho de Igrejas do Oriente Médio reconhece o papel importante de parcerias na busca e alcance de seus objetivos, que se orientam para a garantia da dignidade humana e o cuidado com a criação de Deus.

A decisão do Conselho de consolidar sua presença regional ecumênica é muito importante e gera o compromisso de fazer com que a voz das Igrejas seja ouvida em todos os espaços regionais e internacionais de diálogo e trabalho. Participando ao lado de parceiros de diálogo em novas iniciativas baseadas numa “parceria pela cidadania”. O Conselho acolhe a diversidade



## *Apresentação do Caderno*

e presta serviço ao fortalecimento da missão apostólica, que é o testemunho e o papel construtivo das igrejas na região. Tais iniciativas pavimentam o caminho para uma partilha intercultural de perspectivas e valores que vão além de diferenças ideológicas e dogmáticas.

Neste momento, as igrejas no Oriente Médio estão enfrentando variados desafios que afetam sua vida ecumênica e seu testemunho. Estes desafios têm profundas raízes na história da região, em suas tradições religiosas e culturais, em sucessivas crises econômicas e lutas por poder geopolítico.

O primeiro e mais significativo desafio se relaciona com a própria continuidade da presença cristã na região. Os muitos conflitos e tumultos políticos em países como o Líbano, Iraque, Irã, Síria, Egito, Iêmen, Israel, dentre outros, têm levado, entre suas consequências, a uma crescente tendência de imigração cristã. Mas é importante destacar que outros grupos religiosos e étnicos também sofrem os impactos da intolerância e dos conflitos armados, sendo igualmente obrigados a imigrar ou refugiar-se em outros países. A comunidade bahá'í, por exemplo, especialmente no Irã, vem sendo afetada por intermináveis perseguições. Muitas vezes, a única alternativa para eles é o êxodo. Os curdos, grupo étnico com cerca de 30 milhões de pessoas, também têm sido submetidos a sucessivas opressões, e acabam empurrados a uma diáspora forçada. E não podemos esquecer do êxodo palestino, como



## *Apresentação do Caderno*

veremos mais adiante.

Uma região que tinha tudo para ser símbolo da diversidade foi transformada em palco de violências, na maior parte das vezes, atendendo interesses de grandes potências.

Não obstante, mesmo havendo fases de estagnação e declínio da população cristã naquele território, a longa história do cristianismo na região também passou por fases de reavivamento e renascimento. Enquanto alguns focalizam mais a diminuição da presença do cristianismo no Oriente Médio, outros colocam ênfase na qualidade do testemunho e da vida espiritual que animam essas comunidades. Essas duas visões estão longe de ser mutuamente exclusivistas. Elas estão intimamente relacionadas, já que a presença cristã somente faz sentido se estiver a serviço de uma missão. A principal missão das pessoas cristãs na região se mostra na habilidade de testemunhar juntas e com seus parceiros o serviço pela cidadania, da salvaguarda da diversidade, seja ela humana, ecumênica ou inter-religiosa, e da construção de resiliência em meio aos variados obstáculos apresentados pelo contexto.

No século 21, observa-se outro ponto de mudança na dramática história do Oriente Médio. Nas duas últimas décadas, temos visto profundas transformações em todos os níveis da sociedade, somado ao colapso das instituições estatais em vários países. A região tem sofrido continu-



## *Apresentação do Caderno*

amente conflito militar, enfraquecimento da recuperação econômica e das estruturas sociais, mudanças demográficas forçadas e negligenciamento de sistemas de valores.

Muitas intervenções ocidentais no Oriente Médio se baseiam numa “Percepção Ocidental” do que o Oriente necessita. Essas intervenções até agora não levaram suficientemente em consideração as perspectivas das Igrejas e do povo do Oriente Médio. Igrejas, indivíduos e governos estão questionando a viabilidade do testemunho cristão e, portanto, do próprio futuro do cristianismo no Oriente Médio. Consequentemente, as comunidades cristãs estão repensando o papel da Igreja e de suas instituições. Que experiência de “parceria na cidadania”, de diversidade e coexistência com judeus, muçulmanos, bahá’ís e tantas outras comunidades religiosas presentes na região os cristãos podem oferecer? E qual é o papel profético do Conselho de Igrejas para alcançar um Oriente Médio renovado, justo, pacífico e sustentável?

## **Enfrentando os desafios**

Para enfrentar os obstáculos, o Conselho de Igrejas do Oriente Médio (MECC) está desenvolvendo diferentes ações como:

1. Esforço para conseguir uma renovação eclesial e teológica que



## *Apresentação do Caderno*

capaz de transformar seu ministério comum, fortalecendo o papel vital da juventude, fortemente impactada pela injustiça social e pela violência. As dificuldades enfrentadas pela população jovem são exacerbadas pela internet e pela mídia social que os estimulam a questionar o futuro de sua vida na região.

2. Expansão iniciativas já existentes de convivência, hospitalidade e diversidades religiosas em face de uma expansiva polarização de lealdades. Nesse aspecto, o Conselho de Igrejas do Oriente Médio se esforça para responder ao desesperado apelo dos refugiados na região e para ir ao encontro das necessidades dos migrantes e dos trabalhadores domésticos. O Conselho de Igrejas do Oriente Médio também trabalha pela restauração de uma paz justa e viável para todos. Está particularmente preocupado com a ausência de uma solução durável e justa para as pessoas refugiadas, a contínua e lenta, mas firme, expulsão de palestinos de Jerusalém e da margem ocidental, e a marginalização e discriminação que atinge palestinos em outros países da região. Esse tratamento injusto despreza a dignidade, os direitos e oportunidades de uma população traumatizada por anos de deslocamento. O Departamento do Conselho de Igrejas do Oriente Médio para Serviços a serem prestados aos refugiados é, portanto, pertinente como sempre.

Encorajado como está pela determinação da maioria das lideranças das Igrejas de preservar o MECC como instituição, apesar de todos os



## *Apresentação do Caderno*

existentes desafios que ele enfrenta, e sustentado pelos sentimentos e apoio expressados por teólogos cristãos, Igrejas e lideranças de comunidades da região em seus esforços para promover sinergia e coesão entre igrejas, o Conselho de Igrejas do Oriente Médio continua a trabalhar e orar para que a Luz de Cristo brilhe cada vez mais intensamente no Oriente.

### **Participantes do Conselho de Igrejas do Oriente Médio**

Rev. Padre Dr Boulos Wehbe | Igreja Grega Ortodoxa de Antioquia (Líbano)

Rev. Dr Rima Nasrallah | Igreja Evangélica Nacional (Líbano)

Rev. Padre Dr Roger Akhrass | Igreja Ortodoxa Siriana de Antioquia (Síria)

Dr. John Daniel | Sínodo Evangélico do Nilo (Egito)

Sr. Emily Tannous | Igreja Maronita (Líbano)

Rev. Padre Gabriel Hachem | Igreja Católica Grega Melkita de Antioquia (Líbano)



## *Apresentação do Caderno*

### **O ressoar da mensagem das igrejas do Oriente Médio a partir da experiência cristã no Agreste Pernambucano**

E nós? Estamos dispostos a prestar homenagem à criança de Belém? Onde a criança-Deus nasceria hoje? O que temos para oferecer para esta criança? Acolhida, amor ou indiferença e ódio? Qual o rosto dessa Criança?

O Agreste é o elo entre o litoral e o sertão. O Agreste é o espaço do meio que liga dois mundos geográfica e culturalmente diversos, que são a zona da mata e o sertão. O Agreste Pernambucano é caracterizado por religiosidades fortemente marcadas pelo catolicismo, pelo protestantismo e pela presença de religiões de matriz africanas. Nossa região é pontilhada com pequenas, mas significativas comunidades indígenas e quilombolas.

Ao lermos o material das Igrejas do Oriente Médio, nos perguntamos: o que o Agreste Pernambucano tem em comum com o povo do Oriente Médio. Há semelhanças entre nós e nossos irmãos e irmãs das igrejas do Oriente Médio?

Ao lermos o material da SOUC produzido pelos irmãos e irmãs do Oriente Médio, descobrimos muitas aproximações. Assim como as



## *Apresentação do Caderno*

comunidades do Oriente Médio, somos multiculturais e religiosamente plurais. Aqui, assim como lá, existem muitas igrejas diferentes, sendo que todas voltadas para o anúncio da palavra de Deus. Aqui, como lá, temos uma trajetória ecumênica muito rica e especial. Por fim, aqui, como lá, ouvimos o lamento da gente que chora e temos gente que migra por causa das longas estiagens, das injustiças, das opressões, por causa da fome e da sede. Aqui, como lá, existem distâncias grandes entre ricos e pobres. Estas distâncias se expressam no abandono de alguns e na ostentação de outros.

O Messias anunciado pelos profetas contrariou toda a lógica daqueles que o esperavam. Nasceu destituído de poder e riquezas. Não tinha exércitos e nem armas para promover guerras e reprimir seu povo. Ao contrário, o Messias anunciado nasceu sem teto, sem-terra, experimentou o que é ser migrante. Jesus foi, como nos diz a canção, Migrante (Zé Vicente), peregrino nas estradas de um mundo desigual. Eis outra semelhança entre o Agreste Pernambucano e a região onde nasceu Jesus.

Do Agreste Pernambucano, ao longo de anos, partiram muitos retirantes. Esta onda migratória é conhecida como “êxodo nordestino”. Esses retirantes somem em estradas empoeiradas. Largam família, amigos, seus lugares afetivos para ir aos grandes centros urbanos em busca de trabalho, comida, sobrevivência. E este caminhar solitário, rumo a novas condições de vida é carregado de esperança. A mesma esperança



## *Apresentação do Caderno*

daquelas pessoas que esperavam ansiosamente pelo Príncipe da Paz.

O caminhar esperançado é criativo. O Agreste Pernambucano, especialmente a cidade de Caruaru, é conhecido pela arte de moldar em barro pessoas, animais e cenas do cotidiano. A tradição é passada de geração em geração. Esta arte ganhou projeção nacional com as obras do pernambucano Mestre Vitalino.

O povo local costuma fazer uma relação direta entre a tradição de expressar-se pela moldagem do barro. Segundo o livro de Gênesis, Deus moldou o primeiro ser humano com uma mistura de argila com água, como um boneco. Lembremos que o nome “Adão”, em hebraico, significa “barro vermelho”. A palavra humano tem suas raízes na palavra “húmus”, matéria orgânica encontrada no solo, resultante da decomposição de animais, plantas, folhas etc.

Um dos principais artistas na arte de moldar a vida em barro foi o mestre Vitalino. Por isso, os artistas do barro são conhecidos como “os Vitalinos”. Na cultura popular do Agreste Pernambucano, “Deus é um Vitalino, porque nos moldou do barro”.

No entanto, ao final de nossas prozas para identificar as aproximações entre nós e nossos irmãos e irmãs do Oriente Médio, concluímos que a fé em Jesus Cristo é o que, de fato, nos une, rompendo as distâncias geográficas.



## *Apresentação do Caderno*

Neste subsídio adaptado, optamos por apresentar apenas uma proposta de roteiro litúrgico, que pode ser realizada em qualquer dia durante a SOUC. Para os demais dias, preparamos estudos bíblicos que seguem a metodologia de rodas de conversa. As rodas de conversa podem ser adaptadas para breves celebrações. A orientação é que elas sejam realizadas durante a Semana. Caso não seja possível, aproveite o subsídio ao longo do ano. Nesta SOUC, nosso desejo é de cantar e agradecer em louvação:

*Todo dia é dia de plantar e colher*

*Todo dia é dia de louvar e agradecer*

*Todo santo dia a gente canta a Santa Lei*

*Hoje é o santo dia de louvar e agradecer*.<sup>2</sup>

---

<sup>2</sup> DINIZ, Cris; HOISEL, Pedro; HOISEL, Tiago. Canto de Gratidão - <https://www.palcomp3.com.br/palco-fm/pedro-hoisel-e-cris-diniz/canto-de-gratidao-part-laura-candida/>



# Instruções

## Souc 2022 CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA

*“Vimos o seu astro no Oriente e viemos  
prestar-lhe homenagem” (Mt 2,2)*



## *Celebração ecumênica*

A seleção de textos bíblicos e litúrgicos está inspirada na visita dos magos à criança recém-nascida em Belém, como se lê em Mateus 2, 1-12, especialmente no versículo 2: “Vimos seu astro no Oriente e viemos prestar-lhe homenagem.”

A tarefa foi realizar a aproximação dos aspectos culturais, religiosos, sociais e políticos com a experiência dos irmãos e irmãs do Oriente Médio. Para aproximar estas duas realidades tão distantes geograficamente e, ao mesmo tempo, tão próximas, é necessário gerar empatia, superar preconceitos e as visões distorcidas que os ocidentais têm em relação às pessoas do Oriente Médio. Pouco conhecemos da história, religiosidade e da cultura da região. Quais são as suas origens, como vivem, quais seus temores e esperanças? Esta abertura empática nos possibilitará ver que nossos caminhos, de certa forma, se entrelaçam em testemunhar a fé em Jesus Cristo como serviço pela paz com justiça, pela não violência e pelo diálogo, incluindo nessa fraternidade todas as pessoas de fé cristã, sem excluir do diálogo aqueles e aquelas que têm outra fé ou que não professam religião, mas que vivem na mesma terra, compartilhando os mesmos costumes, as mesmas alegrias, as mesmas dificuldades.

Importante: caso pessoas cristãs oriundas do Oriente Médio estiverem presentes na congregação, é desejável convidá-las para conduzir uma oração ou um canto em suas próprias línguas.



## *Celebração ecumênica*

Como o uso de recursos digitais para o culto tem crescido nos anos recentes, links de algumas canções estão disponíveis ao longo do roteiro. É importante dizer que o grupo de preparação pode substituir as sugestões musicais por outras que sejam mais representativas para a comunidade.

### Materiais para preparar a celebração:

- 1) Um pedaço de pano azul escuro, que será estrategicamente pendurado para representar o céu noturno.
- 2) Uma estrela grande, que será colocada no pano.
- 3) Preparar pequenas estrelas de papel para os fiéis participantes. Dependendo do contexto, todos os presentes podem ser convidados para pegar uma estrela e colocá-la no “céu”, como uma oferta para Jesus, recém-nascido. Uma alternativa seria a escolha de representantes para fazer isso em nome dos vários grupos ou comunidades religiosas que estiverem participando da celebração.



## *Celebração ecumênica*

Partes da celebração destinadas a um Leitor/a podem ser compartilhadas entre diferentes representantes para garantir a representatividade ecumênica. Do mesmo modo, textos destinados a um/a Dirigente podem ser compartilhados entre clérigos/as e lideranças de diferentes tradições e comunidades presentes. Essas lideranças podem pronunciar juntas o Envio e a Bênção. Sugerimos essa Bênção Antiga: <http://youtu.be/o3LanHr6FAA>.



# Roteiro Litúrgico

## Souc 2022 CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA

*“Vimos o seu astro no Oriente e viemos  
prestar-lhe homenagem” (Mt 2,2)*



## Roteiro litúrgico

**D: Dirigente** | **L: Leitor/a** | **C: Comunidade**

### ABERTURA

As pessoas celebrantes entram em procissão.

*Obs.: Sugerimos que durante a procissão seja tocado ou cantado um hino de tradição oriental.*

### ACOLHIDA

**D:** Em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo.

**C:** Amém.

**D:** Nos reunimos como Irmãos e irmãs de diferentes confissões, que expressam em comum a fé em Jesus Cristo. Ao longo desta Semana oramos, celebramos e estudamos a bíblia com os recursos preparados pelo Conselho de Igrejas do Oriente Médio e adaptados no Brasil pelo CONIC Agreste pernambucano. Nossos irmãos e irmãs do Oriente Médio nos



## Roteiro litúrgico

motivam a celebrar a esperança, inspirados e inspiradas pela experiência dos magos que foram guiados pela estrela do Oriente até a Manjedoura de Belém, como está descrito no Evangelho segundo Mateus 2,2: “Vimos o seu astro no Oriente e viemos prestar-lhe homenagem.”

Fixemos nossos olhos no astro que foi visto no Oriente e permitamos que ele também nos conduza. Vamos à presença de Deus com gratidão e alegria, orando pelas pessoas doentes, pelas pessoas desesperançadas, pelas pessoas marginalizadas e invisibilizadas, por todas as pessoas refugiadas e deslocadas. A fé na presença de Deus, revelado na criança de Belém e que se faz atual na ação do Espírito Santo, ilumina nossos caminhos e fortalece a esperança em lugar da desesperança e o amor em lugar do ódio. Ao orarmos, nós e nossas comunidades somos guiados pela fé que ilumina o caminho para a unidade, desejada por Jesus: “Que sejam um para que o mundo creia” (Jo 17.21).

**D:** Glória a ti, Pai Todo Poderoso, revelado em Jesus Cristo. Glória a ti, Deus de amorosidade, por teres iluminado com a luz da Estrela-guia, o caminho dos magos até a humilde manjedoura que acolheu Jesus. Invocamos, ó Deus, a Tua presença, que se revela no Teu Filho Jesus Cristo e no Espírito Santo. Amém.



## Roteiro litúrgico

**C:** Une-nos umas às outras e uns aos outros, nós que viemos do Norte e do Sul, do Leste e do Oeste, que somos crianças, jovens e idosos/as, homens e mulheres, para que possamos nos prostrar diante de Ti e Te oferecer nosso louvor. Amém.

**Hino:** Worship the King, All Glorious Above: [www.youtube.com/watch?v=5mtiazuXVz0](http://www.youtube.com/watch?v=5mtiazuXVz0)

*(Este hino pode ser substituído por outro de adoração, conhecido pela comunidade.)*

### ORAÇÃO DE LOUVOR

**D:** Nós te glorificamos, ó Deus, criador do céu e da terra, porque colocaste as luzes no alto do céu. Separaste a noite do dia e fizeste sinais para marcar tempos sagrados, dias e anos. Ornamentaste o firmamento com estrelas. Quão majestosas são tuas obras, os céus proclamam a tua glória e a natureza exalta o trabalho de tuas mãos.

**C:** Nós te glorificamos, ó Deus!



## *Roteiro litúrgico*

**D:** Nós te louvamos porque não nos abandonaste, mas enviaste teu Filho para iluminar nossos caminhos. Em Jesus te fizeste humano. Jesus é a luz de amor e paz para toda a humanidade. Jesus é a luz que nunca se apaga.

**C:** Nós te louvamos, ó Deus!

**D:** Nós te adoramos, ó Deus, porque nos acompanhas no caos da vida. Com a presença de Teu Santo Espírito, iluminas nossos caminhos e nos dá sabedoria e fé.

**C:** Nós te adoramos, ó Deus!

**D:** Nós te agradecemos, ó Deus, porque, pela fé, nos guias até Jesus. Nosso compromisso, como igrejas, é testemunhar e proclamar a Boa Nova revelada em Jesus. Esta proclamação se faz em diálogo amoroso com as diferentes culturas e em solidariedade com todas as pessoas.



## Roteiro litúrgico

**C: Nós te agradecemos, ó Deus!**

**D:** Venham todos os povos e alegrem-se porque Deus está conosco! Louvemos como os anjos do céu, porque a esperança, em Jesus, torna-se concreta. Adoremos, como os magos, este pequenino de Belém.

Muitas vezes, nos distanciamos da Boa Nova, abandonamos a esperança e negligenciamos o que Jesus nos ensinou. Por isso, humildemente, confessamos os nossos pecados dizendo:

**C: Diante de Ti, Deus, confessamos que temos nos desviado de teus caminhos e rompido com Tua Aliança. Destruímos tua boa Criação, explorando os recursos naturais por causa da nossa ambição. Poluímos nossos rios e mares e envenenamos nosso ar e nosso solo, contribuindo para a extinção de muitas espécies.**

*(Silêncio)*

**C: Temos sido egoístas com relação a nossos irmãos e irmãs. Temos permitido que nossas necessidades e desejos prevaleçam sobre o nosso compromisso com a justiça. Temos construído muros entre**



## Roteiro litúrgico

nós e plantado as sementes de desconfiança em relação ao outro e à outra.

*(Silêncio)*

**C:** Temos excluído pessoas por questões de etnia, religião, gênero e classe; e usado o nome de Jesus para justificar conflitos e divisões. Perdoa todos esses atos, ó Deus! Estamos diante de ti em arrependimento.

*(Silêncio)*

**D:** Amoroso Deus, Pai de nosso Jesus Cristo, enviado para redimir todo o povo, nós te pedimos misericórdia. Perdoa nossos pecados encorajando-nos a sermos fiéis à Tua Aaliança. Que nosso testemunho comum se fortaleça e brilhe como farol de esperança em nosso mundo dividido.

*(Silêncio)*

**D:** Bondoso Deus, ouve nossa oração e perdoa nossos pecados.



## Roteiro litúrgico

**C:** Damos graças a Deus, louvando-O com nossas vozes.

**Canto:** Trisagion ou hino de súplica e misericórdia. *(Sugerimos o hino, abaixo, da Tradição Ortodoxa, mas pode ser escolhido outro de acordo com o local da celebração)*

Santo Deus!

Santo Poderoso!

Santo Imortal, tem piedade de nós!

Salmo 8 *(como está na TEB - Tradução Ecumênica da Bíblia)*

**L:** Deus, ó Deus, quão magnífico é o teu nome por toda a terra!

Melhor que os céus, ela canta o Teu esplendor!

**C:** Pela boca dos pequeninos e das criancinhas de peito fundaste uma fortaleza contra os teus adversários para reduzir ao silêncio o inimigo vingativo.



## *Roteiro litúrgico*

L: Quando vejo teus céus, obra de teus dedos, a lua e as estrelas que fixaste,

**C: Quem é o homem, para que nele penses e o ser humano para que dele te ocupes?**

L: Quase um deus o fizeste: tu o coroas de glória e esplendor;

**C: Tu o fazes reinar sobre as obras de tuas mãos; tudo submeteste a seus pés:**

L: O rebanho e o gado todo, os animais selvagens, os pássaros do céu, os peixes do mar, tudo o que percorre os caminhos dos mares.

**C: Senhor, nosso Senhor, quão magnífico é o teu nome por toda a terra!**



## *Roteiro litúrgico*

**Canto:** Tui Amoris Ignem: <https://www.youtube.com/watch?v=YkfSQO-9aQG8>

*(pode ser escolhido outro mais conhecido na comunidade)*

### **PRIMEIRA LEITURA**

Isaías 9, 2-7

**Canto:** escolha livre

### **SEGUNDA LEITURA**

Efésios 5, 8-14

### **ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO**

*(cantada, segundo costume local)*



## Roteiro litúrgico

### LEITURA DO EVANGELHO

Mateus 2, 1-12

### MENSAGEM

*(momento de silêncio ou canto de um hino)*

### CREDO NICENO *(de acordo com a tradição das Igrejas Orientais)*

C: Creio em um só Deus, Pai Todo Poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita de Deus Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino



## Roteiro litúrgico

não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida no mundo que há de vir. Amém.

### **PARTILHANDO A LUZ DE CRISTO**

*(Um pedaço de pano azul escuro está suspenso próximo ao altar para evocar o céu noturno. No centro está fixada uma estrela grande. As pessoas presentes na celebração são convidadas a escrever, nas estrelas recebidas no início da celebração, dons que colocam a serviço da unidade. Cada pessoa fixa a sua estrela no pano que simboliza o céu.)*

**D:** Uma estrela conduziu os magos à manjedoura. Hoje, essa estrela aponta para a presença de Cristo, que nos foi revelado e cuja luz brilha entre nós. Como os magos que seguiram a estrela até Belém, nos reunimos sob a luz desta estrela. Neste céu iluminado, acrescentamos pequenas estrelas que representam nossa diversidade de dons e orações para a visível unidade da Igreja. Ao caminharmos para este horizonte, desejamos que nossas vidas unidas possam dar um testemunho lumi-



## *Roteiro litúrgico*

noso de amor, comunhão e esperança.

### **PRECES DE INTERCESSÃO**

**D:** Com fé e confiança, nos colocamos em oração diante de Deus.

**L:** Os magos vieram do Oriente para prestar homenagem e oferecer presentes especiais que simbolizavam suas culturas e países. Nós oramos por todas as comunidades cristãs do mundo, com toda a sua diversidade de adoração e tradição:

Deus, nós te pedimos a preservação desses tesouros, particularmente nas áreas do mundo onde a presença cristã é ameaçada.

**C:** Deus, ouve nossa prece.

**L:** Os primeiros anos da vida de Jesus foram marcados por violência e massacres ordenados por Herodes. Oramos pelas crianças que vivem



## Roteiro litúrgico

em lugares do mundo onde a violência continua e seus resultados são perceptíveis:

Fortalece, ó Deus, os laços de unidade e amor mútuos entre nossas igrejas e ajuda-nos a cooperar e dar testemunho do Teu Santo Nome. Inspira-nos a trabalhar sem cessar na promoção e defesa dos direitos humanos para todas as pessoas e por sociedades economicamente mais igualitárias. Anima-nos a permanecer juntos na construção de Teu Reino entre nós, enfrentando as tiranias e os poderes opressores.

**C: Deus, ouve nossa prece.**

**L:** Depois da visita dos magos, a José e Maria foram obrigados a migrar para proteger Jesus das ordens de Herodes. A Sagrada Família viveu como refugiada no Egito.

Oramos pelas pessoas imigrantes, refugiadas e apátridas arrancadas de seus lares, de suas terras, de suas famílias e amizades:

Prepara-nos, Deus, para mostrar hospitalidade às pessoas imigrantes, refugiadas e apátridas. Concede-nos o espírito de acolhimento para os que estão buscando um refúgio seguro.



## *Roteiro litúrgico*

**C: Deus, ouve a nossa prece.**

L: O nascimento de Jesus foi boa notícia para todos, unindo povos de diferentes nações e religiões na adoração do santo menino.

Oramos por nossos esforços na busca de harmonia e diálogo entre diferentes igrejas e com outras religiões: Deus, dá-nos humildade para dialogar com pessoas que professam outras formas de fé.

**C: Deus, ouve a nossa prece.**

L: Os magos voltaram para casa por um caminho diferente.

Oramos por nossas igrejas neste mundo em mudança:

Deus, ajuda-nos a encontrar novos e criativos caminhos para te seguir e ser tuas testemunhas para que o mundo creia.

**C: Deus, ouve a nossa prece.**



## Roteiro litúrgico

**L:** Quando os magos viram Jesus, eles ficaram felizes, com grande alegria.

Pai de amor, misericórdia e acolhida, mantém nossos olhos fixos na estrela guia que nos conduz à criança Jesus para não nos perdermos no caminho. Confessamos que Jesus nos aponta um caminho de verdade e vida. Por isso, a uma só voz, oremos a oração que Jesus nos ensinou:

*(Pai Nosso – versão ecumênica)*

**C:** Pai Nosso que estás no céu,  
santificado seja o teu nome,  
venha a nós o teu reino,  
seja feita a tua vontade,  
assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje.

Perdoa os nossos pecados

assim como nós perdoamos os que nos têm ofendido.

Não nos deixes cair em tentação



## Roteiro litúrgico

e livra-nos do mal,  
pois teu é o Reino, o poder e a glória, agora e para sempre. Amém.

### HINO

*(escolhido pela comunidade)*

### ENVIO E BÊNÇÃO

**Sugestão 1:** Bênção Antiga: <http://youtu.be/o3LanHr6FAA>

#### Sugestão 2:

**D:** Vamos agora e vivamos como filhos e filhas de Deus. Despertemos do sono da omissão e Cristo brilhará entre nós.

**C:** Porque o fruto da luz é encontrado em tudo que é bom, justo e verdadeiro.



## *Roteiro litúrgico*

**D:** Venha de Deus Pai e de seu filho Jesus Cristo e do Espírito Santo a paz para a comunidade inteira e o amor fruto da fé. A graça esteja com todas as pessoas de boa vontade e com todas as que não desistem da paz como fruto da justiça.

**C:** Amém. Damos a Deus a nossa gratidão.

Caso a celebração seja presencial, convidar as pessoas a se cumprimentarem e desejar a paz de Jesus com o cumprimento típico da pandemia: As mãos fechadas que se encontram e olhando nos olhos uma das outras.

**HINO FINAL** e procissão de saída das pessoas celebrantes (*escolha da comunidade*)





RODA DE CONVERSA

# SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE CRISTÃ 2022



"Vimos o seu astro no oriente e  
viemos prestar-lhe homenagem"  
(Mateus 2:2)



## *Roda de conversa*

### **RODAS DE CONVERSAS, ESTUDOS (REFLEXÕES) E ORAÇÕES PARA OS OITO DIAS**

As rodas de conversa estarão centradas na relação entre unidade, adoração, comunhão. Para aprofundar esta relação trinitária, para cada dia da Semana escolhemos um aspecto do versículo de Mateus, 2,2. A estrela que guiou os magos é o ASTRO-DOM que ilumina o caminho para Deus revelado em Jesus na manjedoura.

**Dia 1** – OLHAR PARA A ESTRELA, o Astro-Dom: “Vimos o seu astro no Oriente”. (Mt 2,20)

**Dia 2** – CAMINHAR orientando-se pela luz da estrela (Mt 2,20)

**Dia 3** – REVELAÇÃO (a Epifania de Deus): “A esta notícia, o rei Herodes ficou perturbado e toda Jerusalém com ele” (Mt 2,3).

**Dia 4** – RETORNAR (o encontro com irmãos e irmãs nos transforma): “Retiraram-se para a sua pátria por outro caminho”. (Mt 2,12)

### **APROXIMAÇÃO DIALÓGICA**

As Rodas de Conversa consistem em um método de participação cole-



## *Roda de conversa*

tiva de diálogo, partilha e comunhão em torno de algum tema. Fundamental para as rodas de conversa é a possibilidade de abrir-se para uma vivência rica de aproximação dialógica entre as pessoas. Esperamos que as Rodas de Conversa sejam espaço de escuta por meio do exercício reflexivo e meditativo. Desejamos que as Rodas de Conversa contribuam para uma imersão nas PALAVRAS GUIAS que se sobressaem da experiência dos Magos: OLHAR, para o Astro-Dom, CAMINHAR orientando-se pela luz da estrela. RETORNAR O encontro com a outra pessoa nos transforma porque compartilhamos experiências, aprendemos a ter empatia e fortalecemos nossos vínculos comunitários.



# Olhar para a Estrela

## 1º dia RODA DE CONVERSA

*“Vimos o seu astro no Oriente” (Mt 2,2)*

*Levanta-nos e leva-nos para a tua perfeita luz.*



**CHEGANÇA:**

Música “A de Ó (estamos chegando)

<https://youtu.be/kxhQz3PzVVM>

**QUESTIONANDO:**

Na desesperança da humanidade, brilhou um astro que veio do Oriente. Nele, vemos uma luz que penetra das profundezas do que nos separa uns dos outros. Superar a divisão é um CHAMADO que requer coragem e fé.

O que temos feito para que as divisões sejam superadas, de modo que possamos olhar juntos para a ESTRELA, o ASTRO-DOM?

**MÚSICA:**

Anúnciação (Alceu Valença) <https://youtu.be/l-FxY25lYzY>

**LEITURAS E QUESTIONAMENTOS**

Zacarias 4, 1 – 7 - Tenho uma visão: é um candelabro todo de ouro.



Esperançar é acreditar no poder da fragilidade.

São as profecias que anunciam um tempo novo inaugurado na criança deitada na manjedoura.

**Da perspectiva profética do Reino de Deus, o que as crianças têm a dizer sobre o poder?**

**Salmo 139, 1 – 10** - Tua mão me conduz, tua destra me segura.

Eu me deixei alumiar.

Pelo astro-luzeiro de Deus

No caminho, por vezes, sem Deus

Encontrei forma de anunciar!

**No caminho, por vezes, turbulento, dividido e polarizado, consigo perceber a presença de Deus para seguir em frente?**



**2 Timóteo 1, 7 – 10** - Esta graça... agora foi manifestada pela aparição de nosso Salvador, Cristo Jesus.

Hoje, o Oriente Médio está vivendo a experiência do exílio, provocado por conflitos violentos, extremismos políticos e religiosos, ausência de justiça.

No Brasil, experimentamos as perdas de conquistas sociais importantes, vemos a pobreza aumentar, famílias irem morar nas ruas, aumento da violência e da fome.

**Como entender o “esperançar” em um momento de crise e/ou de dor?**

**João 16, 7 – 14** - Quando vier o Espírito da Verdade, ele vos conduzirá à verdade plena.

Parte das divisões na sociedade e na Igreja é causada pelo desejo de uma posição mais elevada, com mais poder e vantagens pessoais. Jesus Cristo nos ensinou em Mt 20,16 que “os primeiros serão os últimos e os últimos os primeiros”. A ambição e a superioridade não fazem parte da Boa Nova. A Boa Nova nos desafia às experiências do bem comum e do bem viver, que são concretizados nas bem-aventuranças (Mt 5).

Ao afirmar que o Espírito da Verdade nos conduzirá para a verdade ple-



na, a comunidade joanina nos provoca para leituras de uma fé cidadã?

### **UM OLHAR PARA DENTRO** *(meditação)*

Neste mundo frágil e incerto, buscamos uma luz, um raio de esperança, mesmo que fraco. No meio do desamor, ansiamos por amor. Queremos o bem entre nós e para nós, mas, frequentemente, somos dominados pelo egoísmo, pela raiva e por preconceitos, e contribuímos para a ausência de esperança. Nossa confiança repousa na fé em Deus.

Deus, em sua sabedoria, ao se revelar neste mundo, entrega-nos a esperança. No entanto, nem sempre estamos dispostos a percebê-la. A esperança, às vezes, excede as nossas expectativas. O dom de Deus para nós é “Espírito de amor”. O Espírito Santo sopra todos os dias e ilumina nossos caminhos, deixemo-nos guiar, sem medo, pelas veredas da amorosidade libertadora do Deus revelado em Jesus.

Em meio à ausência de esperança brilhou o astro que veio do Oriente. A luz deste Astro-Dom rompe com as divisões.

O Astro-Dom continua brilhando e indicando caminhos para a esperança. A fé nos provoca a direcionar nossos olhares para a luz deste astro, assim como fizeram os magos, que não ficaram com medo de testemunhar a revelação de Deus.



Jesus está entre nós, cantemos como os anjos em Lc 2,13-14: “Glória a Deus nas alturas e paz na terra e entre as pessoas a quem Deus quer bem”.

### **AFIRMAÇÃO DE FÉ**

Eu creio em Deus nosso Pai/ Ele é todo poderoso

Criou o céu e a terra/Seu poder é fabuloso

Creio em Jesus Cristo/De Deus o único Filho

Nosso Senhor generoso.

Por obra do Espírito Santo/Jesus Cristo foi concebido

Nasceu da Virgem Maria/Tudo estava se cumprindo

No tempo de Pôncio Pilatos/Ele foi crucificado

Porém jamais foi esquecido.

Tendo descido ao sepulcro/Três dias depois ressurgiu

Subiu ao céu com poder/Sua missão cumpriu



Sentou-se bem perto do Pai/Pra aquele lugar também vai  
Quem Suas palavras seguiu.

Um dia Ele virá/Nisto cremos e esperamos  
Desta vez vem pra julgar/Disto nós não duvidamos  
Pela graça anistiados/Estamos justificados  
Eis a fé que professamos.

Creio no Espírito Santo/ Na Santa Igreja  
Na comunhão dos santos/ Nesta Igreja Viva e Histórica  
Esta Igreja Santa e Viva/ Por Cristo foi redimida  
Ela também apostólica.

Na remissão dos pecados/ Eu creio como ninguém  
Pois Cristo me redimiu/ E a todos nós também  
Creio na ressurreição/ Isto não é ficção



E na vida eterna. Amém.

## **ORAÇÃO**

Deus, ilumina nosso caminho com a luz de Cristo que vai à nossa frente e nos conduz. Dá-nos discernimento e guia-nos para descobrir uma pequena manjedoura em nossos corações. Criador da luz, nós te agradecemos pelo dom desta estrela que nunca se apaga, Jesus Cristo, nosso Salvador. Que Ele seja um farol orientando a nossa peregrinação. Cura nossas divisões e leva-nos para mais perto da Luz, de modo que possamos encontrar, Nele, a nossa unidade. Amém.

## **RECOLHENDO O QUE ESPALHAMOS** *(canção de saída)*

**Sugestão:** Sonda-me (Maria Gadú) <https://youtu.be/7uWEGn3LGjE>



# CAMINHAR: Orientando-se pela Luz da Estrela

## 2º DIA RODA DE CONVERSA

*“O astro que tinham visto no oriente avançava à sua frente” (Mt 2,9)*

*Guiados pelo Senhor.*



**CHEGANÇA:**

Canção da Caminhada

<https://www.youtube.com/watch?v=-aA5r8ATSBc>

**QUESTIONANDO:**

Sozinhos somos como um grão de areia e nada podemos. Os encontros pelo caminho nos ensinam novas formas de estar no mundo. Trocamos afetos e experiências de vida. Os encontros nos tornam UM com o OUTRO. Em cada encontro, levamos um pouquinho do outro e da outra e deixamos um pouco de nós. Seguindo a ESTRELA, o Astro-Dom, e abrindo-se para a experiência do encontro, o que você aprendeu? O que você levou e deixou nesta experiência?

**MÚSICA:**

Grão de areia (Flaira)

<https://www.youtube.com/watch?v=isP-2-qe5d>



## LEITURAS E QUESTIONAMENTOS

**Êxodo 13,17 – 14,4** - O Senhor mesmo andava à frente deles como coluna de nuvem.

Se caminhar é preciso, / caminharemos unidos,  
e nossa voz no deserto / fará brotar novas fontes.  
E a nova vida na terra / será antevista nas festas.  
É Deus que está entre nós / em esperança solidária.

### Como experimentar o companheirismo de Deus em nosso cotidiano?

**Salmo 121** - Levanto os olhos para as montanhas: donde me virá socorro?

“O que há nas entrelinhas da vida, do acaso, dos encontros?

O que há nas entrelinhas da dor, da rejeição, dos desencontros?

O que há nas entrelinhas da morte, da providência, do não querer?

O que há nas entrelinhas da felicidade, da conquista, do bem-querer?



O que há nas entrelinhas de sinetas que sinalizam atenção,  
Senão a ignorância e a arrogância de cada coração?  
O que há nas entrelinhas do medo, do comodismo, do nosso fechar as mãos,  
Senão uma triste canção que nos impede de agirmos como irmãos?  
Nas entrelinhas, há o não dito que grita!  
A bandeira da solidariedade que agita!  
A presença não presente! A explicação que só o coração entende!  
Porque, no profundo do ser, é só ele que sente!  
Somos todos entrelaçados na grande teia da vida,  
como na poesia é cada verso!  
O sofrimento de um é o padecimento de todo o universo!" (Companheira Devocional, TSSF)

**O que inspira a caminhada quando, por causa dos desafios, que parecem intransponíveis, desanimamos?**



**Qual a importância das vivências comunitárias para o fortalecimento da fé?**

**Apocalipse 22, 5-9** - O Senhor Deus difundirá sobre eles a sua luz.

A vida comunitária, em suas diferentes expressões de fé, irrigadas pela cultura do encontro, ganha novo verniz de significados, abre os olhos, inspira mentes e corações. A cultura do encontro nos abre para a essência do que somos: um em diversidade.

**Na caminhada, iluminados e iluminadas por Deus, como acolher a fé do outro e da outra?**

**Mateus 2, 7-10** - O astro que tinham visto no Oriente avançava à frente deles.

“Pra cada mentira que um dia suportei

Em mim uma verdade falava docemente



Que o bem não estava nas sobras que eu dei  
O pobre é aquele que ajuda indiferente  
Pergunte pro seu coração  
Se fez pensando em receber  
Se a gente pode ser feliz vendo o outro sofrer  
Pergunte pro seu coração  
Se foi certo o passo que deu  
Porque se a gente melhorar  
Vence você e eu.”  
*(Marrom Brasileiro)*

**Momento a só com Deus: Pergunte para o seu coração, se foi certo o passo que deu?**

## **UM OLHAR PARA DENTRO** *(meditação)*

Repetidamente, as Escrituras nos dizem como Deus caminha com o



povo violentado perseguido e sem esperança, encorajando-o. O caminho pode não ser sempre para a frente: às vezes, somos levados a reorganizar nossos passos e, em outras vezes, retornar por uma rota diferente. Seja numa situação ou noutra, em toda a caminhada podemos estar confiantes, porque Deus, que não abandona ninguém, nos abraça em nossos momentos de medo e abandono.

Mesmo no maior abandono, Deus está conosco. Sua luz brilha. A voz dos profetas e profetizas denuncia as estruturas violentas e injustas, e anuncia que Deus vem morar conosco ao enviar seu filho Jesus Cristo.

O caminho para a unidade é tortuoso, pois resistimos em compreender que Deus acolhe nossas diferenças e espera de nós esta mesma disposição para acolher sem distinção.

Isso não é só uma mensagem de esperança para os cristãos, mas é para o mundo inteiro. Como a história dos magos nos faz lembrar, a paz de Deus, revelada na humilde manjedoura, é para todos os povos.

## ORAÇÃO

Ó Deus, nosso Pai, que enviaste o astro para conduzir os magos até a manjedoura em Belém, fortalece a nossa fé em Ti para percebermos que caminhas conosco o tempo todo. Encoraja-nos para sermos guia-



dos e guiadas pelo Espírito Santo, mesmo quando os caminhos possam parecer estranhos e tortuosos. Anima-nos para a unidade em Jesus Cristo, a luz do mundo. Abre nossos olhos ao teu Espírito, e dá-nos coragem e fé para que possamos confessar com vozes diversas ou em silêncio que Jesus é Teu Filho. Inunda-nos com a alegria corajosa dos magos em Belém. Nós te pedimos essas bênçãos em nome de teu Filho Jesus Cristo. Amém.

## **AFIRMAÇÃO DE FÉ**

Creemos em Deus. Creemos na força das pessoas pobres, na audácia das pessoas poetas, na ousadia das profetas, na inspiração das artistas. Creemos em Jesus. Creemos na humildade para servir, na coragem de transformar, na alegria de celebrar, no respeito às diferenças, no pão para toda mesa, no conforto para toda tristeza. Creemos no Espírito Santo. Creemos na esperança de recomeçar, na beleza do gesto solidário, na justiça para toda opressão, na compaixão diante da dor, no amor, dádiva divino-humana. Amém.

## **RECOLHENDO O QUE ESPALHAMOS** *(canção de saída)*

**Sugestão:** Mistérios (Xico Esrael) <https://youtu.be/zC8UB8iDau0>



# REVELAÇÃO: A Epifania de Deus

## 3º DIA RODA DE CONVERSA

*“A esta notícia, o rei Herodes ficou perturbado,  
e toda Jerusalém com ele”. (Mt 2,3)*

*A presença de Cristo, virando o mundo  
ao contrário.*



**CHEGANÇA:**

Januário (Márcio Cardoso)

<https://www.youtube.com/watch?v=a1Y-X5zG93s>

**PROVOCAÇÃO:**

O encontro de Jesus com a mulher samaritana nos provoca a quebrar as barreiras do nacionalismo, do racismo, da desigualdade de gênero e dos fundamentalismos. (Jo 4)

A presença e a mensagem de Jesus sempre provocaram desconforto e, em algumas vezes, distúrbios entre aquelas pessoas que pertenciam às elites religiosas, econômicas e políticas. Jesus questionou e criticou as leis e os costumes que geravam exclusão. No lugar onde você mora, qual o engajamento da comunidade nas iniciativas pelo bem comum?

**MÚSICA:**

A mulher samaritana (Tantos amantes) Wesley e Marlene

<https://www.youtube.com/watch?v=Df6Lgd8Smvk>



## LEITURAS E PROVOCAÇÕES

Neemias 4, 10-21 - Executávamos a obra...desde o surgir da aurora até o aparecimento das estrelas.

Deus veio morar entre nós. O nascimento, vida, morte e ressurreição de Jesus desacomoda o mundo. Por causa das desigualdades e das estruturas de poder, não havia lugar para Jesus nascer. Deus se revelou no não-lugar, em uma estrebaria. Com isso, a revelação de Deus confronta a lógica humana de poder. O poder pelo poder nos divide, gera violências, racismos, etnocentrismos. O poder pelo poder é ameaça à Aliança de Deus conosco.

**O que estamos construindo? Muros que nos separam ou pontes que possibilitam travessias para encontros?**

Salmo 2,1-10 - Por que esta agitação dos povos?

A Revelação de Deus em Jesus exige a transformação profunda do que desumaniza e causa sofrimento. Jesus nos mostra que Deus está com as pessoas que não têm lugar, que estão nas periferias do mundo.



**Temos a coragem de romper nossos laços com o poder e privilégios em favor das pessoas colocadas à margem da sociedade e, em alguns casos, das igrejas?**

2 Tessalonicenses 2,13- 3,5 - Deus é fiel: ele vos confirmará.

A diaconia ecumênica e transformadora é um caminho possível para ampliarmos caminhos de paz com justiça. A Boa Nova é que Deus é fiel, nos fortalece, encoraja e inspira para o serviço em favor do bem comum. A diaconia ecumênica e transformadora é o testemunho que podemos dar em favor do amor, da equidade e da acolhida de todas as pessoas impactadas pelo ódio, pelo racismo, pela violência e pela dor.

**Nossa ação diaconal tem sido uma resposta visível a nossas preces pela unidade cristã?**

**Estamos dispostos e dispostas a realizar a experiência da diaconia ecumênica e transformadora a partir da fé em Jesus Cristo?**



Mateus 2, 1-5 - O rei Herodes ficou perturbado, e toda Jerusalém com ele.

Como resultado de distúrbios políticos, da crescente busca por recursos naturais e minerais, de uma geopolítica conduzida pela ambição das grandes potências, pessoas cristãs, muçulmanas, bahá'ís e de muitas outras confissões religiosas, no Oriente Médio, estão sofrendo silenciamento e repressão. Apesar disso, as Igrejas do Oriente nos encorajam para a convivência, a hospitalidade e para o diálogo entre religiões como caminho para superar a expansiva polarização de lealdades. A fé em Jesus Cristo encoraja-nos para o testemunho da unidade e da amorosidade.

**Quais os seus medos e inseguranças em meio às polarizações e fundamentalismos presentes em nosso país?**

### **UM OLHAR PARA DENTRO** *(meditação)*

Nas estradas carroçais da vida, onde não poucas vezes, estamos capengantes e descontraídos de nós e dos outros, ouvimos um chamado para nos abrir para o encontro com quem nem reconhecemos como igual. Deus traça caminhos inimagináveis. Não controlamos os cami-



nhos que Deus traça para nós. Em nossas vidas, podemos ser surpreendidos e surpreendidas por gestos e posturas amorosas que vêm de pessoas que nem víamos por causa dos nossos preconceitos, por causa do racismo e de nossa arrogância. Eis uma forma de Deus nos desafiar para a experiência do encontro.

O Evangelho de Mt 6.33 nos orienta a buscar primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, porque tudo o mais será acrescentado. Para haver justiça precisamos derrubar os muros que nos dividem. Não há justiça enquanto pessoas passam fome, outras são desalojadas por crimes ambientais, outras são perseguidas porque reivindicam o direito ao território. Deus deseja uma sociedade em que todas as pessoas tenham vida com dignidade, e em que a justiça socioambiental esteja acima da exploração econômica.

Que o direito à existência de todos os seres vivos seja consequência do testemunho do encontro com a Verdade, com o Caminho e a Vida (Jo 14.6). A fé em Jesus exige de nós ações concretas para reverter a lógica humana de poder. A verdade não é rígida e nem pode ser engessada. A verdade revelada em Jesus e anunciada por ele é viva, dinâmica, amorosa e compassiva.

O anúncio da esperança e do amor de Deus manifesto em Jesus nos convida para a experiência do encontro, que se concretiza em uma unidade que respeita e acolhe as diferenças. O testemunho em favor da



vida abundante deve se realizar pela cultura de paz e da acolhida.

Ao entrar na casa de Zaqueu, conversar com ele e comer com ele, apesar de todas as críticas, Jesus nos ensina que não nos cabe estigmatizar e condenar ninguém. A fé em Jesus exige que amemos todas as pessoas sem imposição de condições.

## **AFIRMAÇÃO DE FÉ**

Creemos em Deus. Não estamos sozinhos. Somos amparados e amparadas por Deus. Somos livres para amar. Creemos em Deus que criou e preserva o mundo, que quer que cooperemos com Ele para que a Casa em que habitamos continue sendo o lar de gerações futuras. Creemos em Jesus Cristo, Filho de Deus, que anunciou o Reino da paz. Jesus, que foi morto e, no terceiro dia, ressuscitou, dando-nos a esperança de que a vida vence a morte e que o amor supera o ódio. Jesus nos livra de culpa de angústia e morte. Creemos no Espírito Santo, que sopra onde e quando quer, unindo-nos em diversidade. Amém.

## **ORAÇÃO**

Ó, Deus, tu nos guias pelos vales e pelas campinas para revelar Jesus recém-nascido. Ilumina as nossas vidas com a mensagem da estrela



que guiou os magos. Ajuda-nos a estar unidos em nosso compromisso de ser sinais de teu Reino de justiça e paz. Toma nossa mão, Deus, para que possamos Te ver em nossa vida diária. Remove nosso medo e nossa ansiedade. Faça brilhar sobre nós a tua luz e coloca teu fogo em nossos corações para que teu amor nos aqueça. Confessamos que és Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

### **RECOLHENDO O QUE ESPALHAMOS** *(canção de saída)*

Sugestão: Tenho sede (Gilberto Gil)

<https://www.youtube.com/watch?v=pYWGLsT9cPI>



# RETORNAR: O Encontro com Irmãos e Irmãs nos Transforma

## 4º DIA RODA DE CONVERSA

*“Retiraram-se para sua pátria por outro caminho”  
(Mt 2,12)*

*Abandonando familiares, amigos e amigas por  
causa das perseguições: Deus caminha com as  
pessoas que são perseguidas.*



**CHEGANÇA:**

Caminhos do Coração <https://youtu.be/KO7v3rmzI5E>

**QUESTIONANDO:**

Quantos caminhos somos levados a percorrer na busca de novas oportunidades para uma vida melhor! Quantos “êxodos” e estradas percorremos, nem sempre seguras, que podem colocar em risco, muitas vezes, a nossa vida. A experiência da fé nem sempre possibilita o retorno por caminhos conhecidos e seguros. Caminhos desconhecidos podem ser ameaçadores. No entanto, o peregrinar de Jesus, que não evitou a estrada pela Samaria, nos encoraja a seguir por rotas desconhecidas e, muitas vezes, descritas como perigosas.

**Quais são as rotas que seguimos? Que rotas são vistas como perigosas? Que caminhos precisam ser renovados?**

**CANÇÃO:**

Canção de Gratidão <https://youtu.be/GuHyx5ea9s0>



## LEITURAS E PROVOCAÇÕES

Jeremias 31,31-34 - Firmarei com a comunidade de Israel uma nova Aliança.

Deus faz um pacto com povo peregrino. Deus promete uma nova Aliança. A primeira foi estabelecida no deserto. A nova Aliança foi selada no coração. Jeremias conheceu de perto os sofrimentos daqueles que permaneceram na terra devastada pela guerra e daqueles que foram forçados ao exílio. Deus escreve a nova Aliança no “coração”, isto é, no íntimo de cada pessoa. Na cultura semita daquele tempo, o coração era considerado o centro das ações humanas, sobretudo o centro da sabedoria.

**O que nos ensina e o que nos aproxima da experiência do povo hebreu?**

**E hoje, o que aprendemos com os povos do Oriente sobre sofrimento e sobre um futuro de esperança?**

Salmo 16 - Tu me fazes conhecer o caminho da vida



O retorno dos magos parece confirmar o significado do “encontro” cujo caminho foi iluminado pelo astro do Oriente. Ao olhar o astro, seguiram-no! O retorno dos magos por outro caminho era necessário para que pudessem viajar em segurança. O anúncio do nascimento da criança, que seria o Rei anunciado pelos profetas, ameaçou o poder de Herodes e de outros grupos que exploravam e reprimiam as pessoas pobres. Mesmo correndo riscos, os magos arriscaram uma estrada diferente no retorno às suas casas. Mesmo correndo riscos, foram alegres dizendo: És Tu Senhor, meu único bem. Não há nada nem ninguém que dispute a alegria de ter o Senhor por perto.

**Você já viveu a experiência de ter que fazer algum caminho diferente, mesmo sentido medo? Como foi esta experiência, o que você aprendeu?**

Efésios 4, 20-23 - Precisais ser renovados pela transformação espiritual de vossa inteligência.

“Renovai o vosso espírito e a vossa mentalidade”. Renovar, mudar! É algo que pode fascinar, mas também causar impactos, dificuldades e até mesmo dor. A mudança e a renovação devem estar muito presentes



na comunidade. Aprendemos que as igrejas precisam estar em permanente reforma para não perder a centralidade da fé em Jesus Cristo. A comunidade aberta à renovação vive a ação do Espírito Santo e, como em Pentecostes, se atualiza para anunciar a paz e o amor ao mundo. A comunidade que não se renova corre o risco de viver somente para si, fechando-se para a ação do Espírito Santo.

### **Sua comunidade vive no passado ou ela se abre para as novas realidades do mundo?**

Mateus 11, 25-30 - Eu te louvo por teres ocultado isso aos sábios e aos inteligentes e por tê-lo revelado aos pequeninos.

Antes de tudo, Jesus está em oração e é uma ação de graças: “Eu te louvo, ó Pai”. É uma oração que explode de um coração cheio de gratidão. Esta ação de graças de Jesus não se perde em louvores genéricos, nem em repetições vazias de palavras bem elaboradas e retoricamente bonitas. A ação de graças feita por Jesus manifesta o reconhecimento de que Deus criou o mundo e que se faz presente na história concreta da humanidade, revelando a sua vontade que é sabedoria para os sim-



ples e humildes. A autêntica oração é um diálogo com Deus e oferece discernimento para a nossa missão no mundo. Ao orar, Jesus convida as pessoas cansadas e fatigadas a caminharem com Ele. Jesus mostra um caminho a ser seguido, não apenas um lugar para acomodar-se: “Aprende de mim”. Nesta oração, Jesus nos provoca com três elementos que despontam e nos chamam a atenção: ação de graças, a consciência em relação à presença do Pai e um convite. O silêncio de quem quer aprender é a sabedoria dos que não falam.

**Mais do que palavras de entendidos e sábios, como tem sido a nossa oração?**

### **UM OLHAR PARA DENTRO** (*meditação*)

Não sabemos o que os magos pensaram quando foram advertidos para fazer o retorno por outra estrada. Eles podem ter ficado muito confusos e temerosos, mas a mesma luz que tinha iluminado sua jornada até a manjedoura, mostrou que havia outra estrada, outra possibilidade. Foram chamados a mudar de direção.

Frequentemente, nos vemos ligados às nossas maneiras familiares de fazer as coisas ou de ver o mundo. Quando essas maneiras ou “estra-



das” se fecham, ficamos imaginando como vamos agir e prosseguir. Ficamos, por vezes, parados e paradas por causa do medo e de certezas rígidas, por isso, não conseguimos perceber as luzes que indicam outras possibilidades de continuar.

Deus está sempre entre nós. Nós é que, muitas vezes, voltamos nosso olhar para a direção contrária e não vemos a presença de Deus. Ao nos fecharmos para não acolher quem é diferente de nós ou crê de outra forma, impedindo qualquer diálogo, corremos o risco de reforçar discursos racistas, violentos e preconceituosos, seguindo na direção contrária de Deus. Deus é amor e graça. Seus caminhos sempre convergem para experiências de encontro, amorosidade, acolhida e abertura. Neste sentido, o estudo das Escrituras ilumina nosso mundo e oferece discernimento de como podemos testemunhar o amor de Deus em uma realidade conflitante como a nossa.

Nas antigas e familiares estradas, as comunidades cristãs caminhavam separadas umas das outras. Nas novas estradas, nas quais Deus nos conduz, pessoas cristãs caminham juntas e se tornam companheiras de peregrinação. Encontrar essas novas estradas exige discernimento, humildade e coragem. Agora é o tempo de conversão e reconciliação.



## AFIRMAÇÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos; foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Universal, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição do corpo, na vida eterna. Amém!

## ORAÇÃO

Deus da graça, quando conhecemos apenas um caminho e achamos que é por ele que devemos retornar; quando pensamos que todas as estradas estão bloqueadas e caímos no desespero, Tu nos mostras novas direções. És o Deus que sempre nos acompanha.

Nós te encontramos por novos caminhos, pelos quais, às vezes, não imaginávamos. Nós te agradecemos porque ultrapassas as nossas expectativas. Nós te agradecemos pela Tua sabedoria vai além da nossa compreensão. Nós te agradecemos porque teus criativos caminhos nos abrem possibilidades não previstas. Podemos olhar os mapas da nossa



vida e não encontrar uma boa rota, mas sempre Tu estás conosco nesta busca e teu amor nos guia.

Oramos com Jesus Cristo, nosso irmão, na companhia do Espírito Santo, para não termos medo de novos caminhos, em especial, quando eles nos conduzem para o amor e para a aceitação da pessoa próxima. Amém

### **RECOLHENDO QUE ESPALHAMOS** *(canção de saída)*

Vem, caminheiro [https://youtu.be/f0\\_vmb2sXiM](https://youtu.be/f0_vmb2sXiM)



# Orações e cânticos da SOUC

## RODA DE CONVERSA

*“Vimos o seu astro no Oriente e viemos  
prestar-lhe homenagem” (Mt 2,2)*



## Orações e cânticos

Deus, Pai misericordioso e de bondade infinita!

Dirigimo-nos a Ti, como filhos e filhas, pois... “Vimos a sua estrela e viemos prestar-lhe homenagem” (Mt 2,2).

Guia-nos como guiaste os magos que, vendo a estrela, seguiram-na pelo caminho.

Ilumina nosso caminho com este astro que é dom, realização de tua amorosa presença para toda humanidade, mediante a nova luz que é Jesus.

Fortalece e abre nossos corações para o encontro com as diferentes culturas, tradições, religiosidades, etnias, línguas e sonhos. Queremos ser pequenas pontes de unidade e amorosidade, partilhando os tesouros que, gratuitamente, nos deste. Queremos caminhar juntos e juntas com todos os povos da Terra.

Enquanto fazemos caminho ao caminhar, ensina-nos a viver a cultura do encontro, nos despojando para experiências mais profundas da cultura da paz. Que os presentes entregues pelos magos a Jesus simbolizem para nós:

O ouro – sinal de que o rosto do irmão e da irmã é o fundamento ético para a acolhida;



## *Orações e cânticos*

O incenso – sinal de que a melhor forma de te louvar é nos comprometermos com a superação de todas as formas de violência;

A mirra – perfume valioso que nos envolve e nos desafia a sermos responsáveis pelo cuidado com a Criação.

Bom Deus! Que a Epifania ocorrida em Belém faça de nós testemunhas da unidade e da paz.

Deus, revelado em Jesus Cristo e presente pela ação transformadora do Espírito Santo, que a Tua ternura seja para toda a humanidade, do Norte e do Sul, do Leste e do Oeste, e que ela faça morada em nossos corações.

É o que te pedimos em nome de Teu Filho, Jesus Cristo, e do Espírito Santo, amém!

### **PAI NOSSO – VERSÃO ECUMÊNICA**

Pai Nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome! Venha o Teu Reino. Seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu, o pão nosso de cada dia nos dá hoje. Perdoa-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois Teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém!



## *Orações e cânticos*

### **CREDO APOSTÓLICO – VERSÃO ECUMÊNICA**

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos; foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Universal, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição do corpo, na vida eterna. Amém!

### **ORAÇÃO PELA IGREJA**

Senhor, tu queres que teus filhos sejam um em Ti, nós te pedimos pela unidade da tua Igreja. Livra-nos de considerar como normal aquilo que é um escândalo para o mundo e uma ofensa ao teu amor. Se estamos divididos, livra-nos de todas as nossas estreitezas, rancores e de nossos julgamentos.

Dá-nos a graça de reconhecer os teus dons em todos os teus filhos, estejam aonde estiverem, em qualquer IGREJA que louva o Teu nome.

Reúne teu povo disperso sob a UNIDADE, Teu último desejo, a fim de que o mundo te conheça e saiba que apenas Tu és o verdadeiro Deus e



## Orações e cânticos

que teu Filho único é teu enviado e que somos todos irmãos e irmãs.

Em Teu nome, assegura a unidade que Tu mesmo prometeste, o amor e a paz, para que toda a Igreja esteja em comunhão de amor e de espírito contigo.

Por Jesus Cristo, teu Filho amado, nosso Salvador e nosso Deus, que vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo, por toda a eternidade. Amém!

### CÂNTICOS

#### 1. A Unidade (Focolares)

<https://youtu.be/geH3yIZ6oc4>

Como um sol que anuncia

Um novo amanhecer

A unidade é o que nos faz caminhar

Pra liberdade



## *Orações e cânticos*

Todo planeta numa mesma canção  
Em um só pensamento  
Numa só direção  
A unidade é o que nos faz caminhar  
Pra liberdade

A unidade é a luz do amor  
Luz do amor (2x)

Uma palavra...

### **2. Nada te perturbe (Irmã Míria T. Kolling)**

<https://youtu.be/3eOzZGbVqVwA>

Nada te perturbe



## *Orações e cânticos*

Nada te espante

Tudo tudo passa

Só Deus não muda

A paciência tudo alcança

Nada te falta com Deus no coração

Só Deus só Deus te basta

Nada te perturbe

Nada te espante

Tudo tudo passa

Só Deus não muda

A paciência tudo alcança nada te falta com Deus no coração

Só Deus só Deus te basta

Nada te perturbe



## *Orações e cânticos*

Nada te espante

Tudo tudo passa só Deus não muda

A paciência tudo alcança nada te falta com Deus no coração só Deus te basta!

### **3. Paz Pela Paz (Nando Cordel)**

A paz do mundo/Começa em mim

Se eu tenho amor/Com certeza sou feliz

Se eu faço o bem/Ao meu irmão/Tenho a grandeza dentro do meu coração

Chegou a hora da gente construir a paz/Ninguém suporta mais o desamor

Paz pela paz/Pelas crianças

Paz pela paz/Pela floresta

Paz pela paz/Pela coragem de mudar

Paz pela paz/Pela justiça

Paz pela paz/A liberdade

Paz pela paz/Pela beleza de te amar



## *Orações e cânticos*

A paz do mundo/Começa em mim  
Se eu tenho amor/Com certeza sou feliz  
Se eu faço o bem/Ao meu irmão  
Tenho a grandeza dentro do meu coração  
Chegou a hora da gente construir a paz  
Ninguém suporta mais o desamor  
Paz pela paz/Pelas crianças  
Paz pela paz/Pela floresta  
Paz pela paz/Pela coragem de mudar  
Paz pela paz/Pela justiça  
Paz pela paz/A liberdade  
Paz pela paz/Pela beleza de te amar  
Paz pela paz/Pro mundo novo  
Paz pela paz/A esperança  
Paz pela paz/Pela coragem de mudar



## *Orações e cânticos*

Paz pela paz/Pela justiça

Paz pela paz/A liberdade

Paz pela paz/Pela beleza de te amar

Paz pela paz/Pelas crianças

Paz pela paz/Pela floresta

Paz pela paz/Pela coragem de mudar

Paz pela paz/Pela justiça

Paz pela paz

[https://youtu.be/aZqgdRI9E\\_g](https://youtu.be/aZqgdRI9E_g)

### **4. Triste Partida (Luiz Gonzaga)**

<https://youtu.be/9ZwPHBOeujk>



## Orações e cânticos

1. (Meu Deus, meu Deus)

Setembro passou

Outubro e novembro

Já tamo em dezembro

Meu Deus, que é de nós

(Meu Deus, meu Deus)

2. Assim fala o pobre

Do seco nordeste

Com medo da peste

Da fome feroz

(Ai, ai, ai, ai)

3. A treze do mês

Ele fez experiência

Perdeu sua crença

Nas pedra de sal

(Meu Deus, meu Deus)

4. Mas noutra esperança

Com gosto se agarra

Pensando na barra

Do alegre Natal

(Ai, ai, ai, ai)

5. Rompeu-se o Natal

Porém barra não veio

O Sol bem vermeio

Nasceu muito além

(Meu Deus, meu Deus)



## Orações e cânticos

6. Na copa da mata

Buzina a cigarra

Ninguém vê a barra

Pois barra não tem

(Ai, ai, ai, ai)

7. Sem chuva na terra

Descamba janeiro

Depois fevereiro

E o mesmo verão

(Meu Deus, meu Deus)

8. Entonce o nortista

Pensando consigo

Diz: Isso é castigo

Não chove mais não

(Ai, ai, ai, ai)

9. Apela pra março

Que é o mês preferido

Do santo querido

Senhor São José

(Meu Deus, meu Deus)

10. Mas nada de chuva

Tá tudo sem jeito

Lhe foge do peito

O resto da fé

(Ai, ai, ai, ai)



## Orações e cânticos

11. Agora pensando

Ele segue outra tría

Chamando a família

Começa a dizer

(Meu Deus, meu Deus)

12. Eu vendo meu burro

Meu jegue e o cavalo

Nós vamo à São Paulo

Viver ou morrer

(Ai, ai, ai, ai)

13. Nós vamo à São Paulo

Que a coisa tá feia

Por terras alheias

Nóis vamo vagar

(Meu Deus, meu Deus)

14. Se o nosso destino

Não for tão mesquinho

Daí pro mesmo cantinho

Nóis torna a voltar

(Ai, ai, ai, ai)

15. E vende seu burro

Jumento e o cavalo

Inté mesmo o galo

Vendero também

(Meu Deus, meu Deus)



## Orações e cânticos

16. Pois logo aparece

Feliz fazendeiro

Por pouco dinheiro

Lhe compra o que tem

(Ai, ai, ai, ai)

17. Em um caminhão

Ele joga a família

Chegou o triste dia

Já vai viajar

(Meu Deus, meu Deus)

18. A seca terrível

Que tudo devora

Ai, lhe bota pra fora

Da terra Natal

(Ai, ai, ai, ai)

19. O carro já corre

No topo da serra

Olhando pra terra

Seu berço, seu lar

(Meu Deus, meu Deus)

20. Aquele nortista

Partido de pena

De longe inda acena

Adeus meu lugar

(Ai, ai, ai, ai)



## Orações e cânticos

21. No dia seguinte

Já tudo enfadado

E o carro embalado

Veloz a correr

(Meu Deus, meu Deus)

22. Tão triste coitado

Falando saudoso

Um seu filho choroso

Exclama a dizer

(Ai, ai, ai, ai)

23. De pena e saudade

Papai sei que morro

Meu pobre cachorro

Quem dá de comer?

(Meu Deus, meu Deus)

24. Já outro pergunta

Mãezinha, e meu gato?

Com fome, sem trato

Mimi vai morrer

(Ai, ai, ai, ai)

25. E a linda pequena

Tremendo de medo

Mamãe, meus brinquedo

Meu pé de fulô?

(Meu Deus, meu Deus)



## Orações e cânticos

26. Meu pé de roseira

Coitado ele seca

E minha boneca

Também lá ficou

(Ai, ai, ai, ai)

27. E assim vão deixando

Com choro e gemido

Do berço querido

Céu lindo e azul

(Meu Deus, meu Deus)

28. O pai pesaroso

Nos fio pensando

E o carro rodando

Na estrada do sul

(Ai, ai, ai, ai)

29. Chegaram em São Paulo

Sem cobre quebrado

E o pobre acanhado

Percura um patrão

(Meu Deus, meu Deus)

30. Só vê cara estranha

De estranha gente

Tudo é diferente

Do caro torrão

(Ai, ai, ai, ai)



## Orações e cânticos

31. Trabaia dois ano  
Três ano e mais ano  
E sempre nos plano  
De um dia voltar  
(Meu Deus, meu Deus)

32. Mas nunca ele pode  
Só vive devendo  
E assim vai sofrendo  
É sofrer sem parar  
(Ai, ai, ai, ai)

33. Se arguma notícia  
Das banda do norte  
Tem ele por sorte

O gosto de ouvir  
(Meu Deus, meu Deus)

34. Lhe bate no peito  
Saudade de móio  
E as água nos zóio  
Começa a cair  
(Ai, ai, ai, ai)

35. Do mundo afastado  
Ali vive preso  
Sofrendo desprezo  
Devendo ao patrão  
(Meu Deus, meu Deus)



## *Orações e cânticos*

36. O tempo rolando

Vai dia e vem dia

E aquela família

Não volta mais não

(Ai, ai, ai, ai)

38. Faz pena o nortista

Tão forte, tão bravo

Viver como escravo

No norte e no sul

(Ai, ai, ai, ai)

37. Distante da terra

Tão seca, mas boa

Exposto à garoa

A lama e o baú

(Meu Deus, meu Deus)



## *Orações e cânticos*

### **5. Ave Maria Sertaneja**

#### **Ave Maria Sertaneja (Luiz Gonzaga)**

<https://youtu.be/4Zd6lITehMo>

Quando batem as seis horas  
de joelhos sobre o chão  
O sertanejo reza a sua oração

Ave Maria  
Mãe de Deus Jesus  
Nos dê força e coragem  
Pra carregar a nossa cruz

Nesta hora bendita e santa  
Devemos suplicar



## *Orações e cânticos*

A Virgem Imaculada

Os enfermos vir curar

Ave Maria

Mãe de Deus Jesus

Nos dê força e coragem

Pra carregar a nossa cruz (2X)

### **6. Vem, Eu mostrarei (Valdeci Farias)**

<https://youtu.be/HIJmkmDTipA>

Vem, e eu mostrarei que o meu caminho te leva ao pai

Guiarei os passos teus e junto a ti ei de seguir

Sim, eu irei e saberei como chegar ao fim

De onde vim, aonde vou, por onde irás, irei também



## *Orações e cânticos*

Vem, eu te direi o que ainda estás a procurar  
A verdade é como o sol e invadirá teu coração  
Sim, eu irei e aprenderei minha razão de ser  
Eu creio em ti que crês em mim e a tua luz verei a luz  
Vem, e eu te farei da minha vida participar  
Viverás em mim aqui, viver em mim é o bem maior  
Sim, eu irei e viverei a vida inteira assim  
Eternidade é na verdade, o amor vivendo sempre em nós  
Vem, que a terra espera quem possa e queira realizar  
Com amor, a construção de um mundo novo muito melhor  
Sim, eu irei e levaria teu nome aos meus irmãos  
Iremos nós e o teu amor vai construir enfim a paz



## *Orações e cânticos*

### **7. Benção Antiga**

<https://youtu.be/o3LanHr6FAA?t=120>

Que tua vida, amigo, seja sempre para o melhor

Que o sol aqueça o teu viver

Que a chuva caia suave no teu lar

E até nos encontrarmos outra vez

Que Deus, que Deus te segure nas suas mãos

Que o Senhor, te abençoe e guarde

Que o Senhor, sobre ti levante o rosto

E te dê paz.



SOUC 2022

# CONIC DO AGRESTE PERNAMBUCANO

O Conselho Ecumênico do Agreste de Pernambuco – CONIC do Agreste, nasce como uma associação fraterna de Igrejas, no dia 9 de março de 2019, nas dependências da Paróquia da Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Gravatá/PE. O seu Estatuto foi aprovado pela Diretoria do CONIC Nacional no dia 4 de abril do mesmo ano. As igrejas fundadoras do CONIC do Agreste foram: Igreja Católica Apostólica Romana, Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil e a Igreja Episcopal Anglicana do Brasil. Em sua assembleia de fundação, o Movimento dos Focolares foi acolhido como membro-fraterno.

Apesar de sua criação ser recente, a caminhada ecumênica em nossa região tem mais de uma década, fruto do trabalho e do envolvimento de pessoas importantes para a história do ecumenismo local como: as irmãs do CEBI (Centro de Estudos Bíblicos) Emília Lambert e Odete Amaral Teixeira (In Memoriam), do então bispo católico dom Antônio Soares Costa (In Memoriam), do padre Everaldo Fernandes, do pastor Davi Haese e do pastor Marcos Quaresma (Igreja Congregacional Evangélica).

Pessoas integrantes do Movimento Ecumênico do Agreste Pernam-



bucano foram cofundadoras da Associação Inter-religiosa do Agreste de Pernambuco, no ano de 2015.

Como regional ecumênico, temos vivenciado a experiência de realizar celebrações ecumênicas em várias cidades do Agreste Pernambucano. A cada Semana de Oração pela Unidade Cristã (SOUC) ou Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE), nossas igrejas se organizam em caravana para realizar suas atividades em cidades como Gravatá, Caruaru, Lajedo, Pesqueira e Garanhuns, animando a vivência ecumênica entre nossas comunidades eclesiais.



SOUC 2022

# SOBRE O ECUMENISMO



*“Que todos sejam um, para que o mundo creia.” Jo 17, 21*

*“Disse Jesus: eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim.” (Jo 14,6)*

*“É proclamação da mesma fé, do mesmo Batismo e do mesmo Cristo.”  
(Ef 4,4-6)*

“Para mim o ecumenismo é prioritário. Hoje existe o ecumenismo de sangue. Em alguns países, matam os cristãos porque carregam uma cruz ou têm uma Bíblia, e, antes de matá-los, não lhes perguntam se são anglicanos, luteranos, católicos ou ortodoxos. O sangue é misturado. Para aqueles que matam, somos cristãos.” Papa Francisco.

## IMPERATIVOS ECUMÊNICOS

(Reconciliação: é o amor de Cristo que nos une (2Cor5, 14-20)

1. Mesmo que as diferenças sejam mais facilmente visíveis e experienciadas,



a fim de reforçar o que existe em comum, as pessoas cristãs ecumênicas devem sempre partir da perspectiva da unidade e não da perspectiva da divisão.

2. As pessoas cristãs ecumênicas precisam deixar-se transformar, continuamente, pelo encontro com o outro e pelo testemunho mútuo da fé.

3. As pessoas cristãs ecumênicas devem comprometer-se na busca da unidade visível, para compreender juntas o que isso significa, em termos concretos, a vivência ecumênica.

4. As pessoas cristãs ecumênicas precisam, juntas, redescobrir a atualidade do Evangelho.

5. As pessoas cristãs ecumênicas em sua pregação e serviço ao mundo, devem testemunhar juntos a graça de Deus.

## **NÃO É ECUMENISMO**

A mistura de todas as pessoas cristãs numa nova Igreja ou num novo cristianismo. Também não é disfarce para uma Igreja dominar a outra ou para afastar a pessoa de sua Igreja e “ganhá-la” para a sua. Não é fazer todos concordarem em tudo e nem fingir que as diferenças não existem ou desvalorizar as doutrinas de cada Igreja. Também não é abandonar o espírito crítico diante mensagens cristãs que geram conflitos e divisões.



## RAZÕES PARA SERMOS ECUMÊNICOS

- Jesus pediu a unidade de seus discípulos e discipulas (Jo 17, 21);
- Igrejas que se agridem mutuamente prejudicam a pregação do Evangelho aos que não creem, dando um contratestemunho da Fé Cristã;
- O mundo precisa dessa demonstração concreta de que a paz é sempre possível, em especial entre Igrejas e religiões;
- Igrejas unidas têm mais força para promover a paz com a justiça e a diaconia ecumênica transformadora;
- Ter amigos e amigas é melhor e mais bonito do que ter competidores/as ou inimigos/as. Cristo nos têm por amigos e amigas e deseja nossa unidade.

Saiba mais e venha se unir ao trabalho ecumênico, trazendo a beleza de sua Fé Cristã e a riqueza da experiência de serviço ao Evangelho de sua Igreja.



SOUC 2022

# CONSELHO NACIONAL DE IGREJAS CRISTÃS



No Brasil, o CONIC congrega Igrejas e grupos ecumênicos e várias organizações ecumênicas no trabalho pela Unidade Cristã e na promoção dos direitos humanos, sociais, culturais e ambientais.

Este ano, o CONIC celebra 40 anos de testemunho pela Unidade. Agradecemos profundamente a Deus pela graça das Campanhas da Fraternidade Ecumênicas, pelas Semanas de Oração pela Unidade Cristã e pela oportunidade da promoção do ecumenismo.

## **IGREJAS MEMBRO DO CONIC**

Aliança de Batistas do Brasil- ABB

Igreja Católica Apostólica Romana – ICAR

Igreja Episcopal Anglicana do Brasil – IEAB

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Igreja Presbiteriana Unida – IPU



SOUC 2022



[www.conic.org.br/semana-de-oracao](http://www.conic.org.br/semana-de-oracao)

Coleta Pix: 00.721.266/0001-23